ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1946 N.º 8433

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Saudação

Entendeu o Governo belga condecorar os jornais portugueses que, durante a guerra, mantiveram para com o pequeno grande povo uma atitude de franca simpatia, ajudando-o a suportar a sua cruz e testemunhando-lhe a sua admiração pela coragem com que resistia á pressão desagregante do invasor.

Na guerra de 1914, a Bélgica foi o exemplo impoluto da força moral que não verga, mesmo nas horas em que a força bruta se julga em marcha para a vitória.

Em 1939, o seu território voltou outra vez ao martirio e á afronta, mas o facto consumado nunca superou os «imponderáveis» que, no momento do ajuste de contas, decidem contra os erros da vontade e os atropelamentos das cegas e furiosas barbaries. Pisada, humilhada, escarnecida e votada ao exterminio como um condenado, assim que soou a tuba da libertação, a Bélgica apareceu, na sua singela grandeza, com cicatrizes, é certo, mas sobretudo digna, orgulhosa e redíviva na inabalável certeza que a protegeu contra o desanimo e as vacilações que comprometem.

Foi o Principe Regente, tendo ao lado, o representante belga, junto do nosso Governo, quem colocou ao peito dos jornalistas as insignias das honrosas condecorações—Corôa e Leopoldo—que, por um requinte de gentileza, lhes foram concedidas. Supomos que nenhum deles pensava em que alguém se lembrasse de vir para eles, dizendo-lhes:

—«Como reconhecimento pela vossa dedicação de jornalista á causa que sustentámos, o Governo de Bruxelas envia-vos as suas melhores lembranças».

As condecorações valem o que vale o povo que nelas se perpetua e também a dignidade e merecimento de quem as recebe. Dadas ao desbarato, como prémio á vaidade, pouco ou nada significam. O jornalista costuma cumprir o seu dever e não fica com o ouvido á escuta, esperando a recompensa dos seus serviços.

(Continua na pag. seguinte)

O novo «modus vivendi» com a Italia tem clausulas secretas

NOVA YORK, 20—O «New York Times» publica hoje com grande relevo e na primeira página um telegrama do seu correspondente em Roma dizendo que o novo «modus vivendi» com a Itália estabelecido na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, contém anexos secretos, segundo se declara nos circulos autorizados da capital italiana. Um desses anexos estabelece disposições que deixam em poder da Grã-Bretanha, em larga escala, a fiscalização do comercio da Itália.

Em compensação, a Russia ficou verbalmente autorizada a obter semelhantes vantagens na Roménia e na Bulgária. O acordo reconhece, mais ou menos, o «congelamento» dos interesses americanos e britanicos nos Balcans, devendo provocar viva indignação tanto nos Estados Unidos como na Itália.—(R.).

A Hungria e a Jugoslávia assinaram o acordo sobre reparações

LONDRES, 20—A agencia «Tass», citando a informação dum jornal de Budapeste, diz que foi assinado o acordo sobre reparações entre a Hungria e a Jugoslávia. Esse acordo abre o caminho para um tratado económico, segundo o qual a Hungria receberá minério de ferro, sulfatos e cobre da Jugoslávia. A informação acrescentava que, segundo o acordo dàs reparações, a Hungria construirá um certo numero de fábricas na Jugoslávia e compromete-se a treinar operários jugoslavos nas fábricas texteis hungaras. A Hungria também se compromete a fornecer material ferroviário. —(Reuter).

Regressou ao Rio de Janeiro

o embaixador Teotonio Pereira

NOVA YORK, 20.—Partiu hoje de avião desta cidade para o Rio de Janeiro o dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal no Brasil, que teve uma despedida muito afectuosa por parte de altas personalidades norte-americanas e por categorizados membros da colónia portuguesa. Entre as pessoas que se foram despedir do diplomata português encontravam-se o cardeal Spellman e Carlton Hayes, antigo embaixador dos Estados Unidos em Madrid.

Durante a sua estadia em Nova York, o dr. Teotónio Pereira foi alvo de vários actos de grande estima e consideração por parte de altas personalidades neoiorquinas e assistiu a vários banquetes e outras festas dadas em sua honra.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A guerra civil na Pérsia

começou ontem

e ameaça alastrar

LONDRES, 20 — O correspondente do «Daily Telegraph» em Teherão informa que prossegue com violencia a luta entre as forças do Governo Central e as do Azerbeidjan e que se registaram já numerosas baixas. Acrescenta que foram as forças persas que atacaram os postos militares avaçados do Azerbeidjan em Baghcheh, Mispeh e Sourat, na província de Zevjan, ás 5 horas de ontem, domingo.

De Tabriz e doutros centros militares do Azerbeidjan foram enviados apressadamente importantes reforços militares para as áreas ameaçadas pela invasão.

Foi decretada em Tabriz a lei marcial, e Sadegan, vice-presidente do Governo autónomo do Azerbeidjan e chefe do Exército, foi nomeado governador militar da provincia. A primeira providência que decretou foi a de que seriam imediatamente abatidas a tiro todas as pessoas encontradas nas ruas depois das 23 horas. Afirma-se que muitas pessoas que não cumpriram aquela determinação, em Tabriz, foram mortas nos locais onde foram encontradas pelas forças do Exército.

Segundo a opinião do referido correspondente, a guerra civil na Pérsia já começou ontem e é natural que se alastre agora a toda a província do Azerbeidjan.—(United Press).

Preparativos belicos em Tabriz

NOVA YORK, 20.—Um correspondente americano em Tabriz informa que a capital do Azerbeidjan se transformou num acampamento armado.

A mensagem citava a informação de que o exército do Governo persa avança para o Norte, ao longo da costa do Mar Cáspio, entrando no Sul do Kurdistan.

Acrescentava que todo o exército russo uniformizado, abandonara por completo a Pérsia, incluindo o Azerbeidjan.—(Reuter).

TEHERÃO, 20—Sam Souki, enviado especial da «United Press» enviou de Tabriz ás 10 horas da manhã de sabado a seguinte informação que só esta madrugada foi recebida na capital da Pérsia:

Em consequencia de se saber aqui que as tropas do Governo central estão a manobrar para cercar a provincia do Azerbeidjan, foram enviadas apressadamente para diferentes pontos estratégicos da região forças militares, ficando em Tabriz apenas alguns milhares de soldados regulares. A maior parte destes soldados usam uniformes russos, com o emblema de Azerbeidjan, que consiste no sol a nascer, com chama vermelha a travessar o centro do emblema.

Alguns kurdos atravessam as ruas de Tabriz, usando turbantes de cores berrantes e largas calças pretas. Cada um deles transporta uma espingarda e uma pistola e elevado numero de cartuchos. De vários pontos da provincia estão a chegar a Tabriz civis armados, a pé ou montados em cavalos, que vêm oferecer-se para combater.

Tabriz está transformada numa cidade em pé de guerra. Quase todas as pessoas trazem espingardas e cartucheiras e a população está a fazer intensos preparativos bélicos para combater o que eles chamam os reaccionários do Teherão. Vi vários kurdos armados com espingardas-metralhadoras, das fábricas «Skoda». Outros combatentes dispõem de armas das mai variadas procedencias, isto é, de fabricação norte-americana, inglesa, russa e doutros países.

Nas ruas de Tabriz estão a construir-se apressadamente barricadas e outras fortificações paa reistir ás tropas invasoras. Civis armados e soldados uniformizados marcham pelas ruas da cidade cantando canções patrióticas de Azerbeidjan.

As sentinelas que guardam o modesto palácio, onde vive Jafar Pishevari, presidente do Conselho de Azerbeidjan, não deixam entrar ali nenhuma pessoa sem primeiramente ser sujeita a uma rigorosa busca. Dentro das salas do palácio há também homens armados por todos os lados, prontos a intervir ao menor sinal de alarme.

Através das ruas de Tabriz vêem-se constantemente passar civis armados, montados a cavalo, em galope desenfreado, fazendo lembrar os filmes norte-americanos de «cow-boys».

Os chefes democráticos estão constantemente a fazer discursos ás massas populares, dizendo ser absolutamente necessario que todos dêem até á ultima gôta do seu sangue na defesa da independencia e da liberdade de Azerbeidjan».—(United Press).

Recrutamento de voluntários

TEHERÃO, 20—Rádio Tabriz anunciou esta manhã que elevado numero de jovens amantes da liberdade e da independencia do Azerbeidjan acorreram voluntáriamente aos postos militares de recrutamento pedindo que lhes sejam dadas armas para se baterem contra as tropas de Teherão.

A referida emissora acrescenta: «O ataque que ontem começou contra os postos avançados militares do Azerbeidjan demonstra claramente que quando Guavam Sultanch, chefe do

(Continua na 12.ª pag.)

O CONGRESSO DÒ CENTENÁRIO DA GUNÉ

A data do descobrimento

foi largamente debatida na primeira sessão de trabalhos hoje realizada na Sociedade de Geografia

Começaram hoje, ás 9 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, as sessões de trabalhos do Congresso Comemorativo do V Centenário do Descobrimento da Guiné, promovido por aquela Sociedade que, assim quis, prestar a sua colaboração aquelas comemorações.

A mesa da presidência era constituida pelos srs. dr. Queirós Veloso, que presidiu; pelo secretário perpétuo da Sociedade e secretário-geral do congresso, coronel Lopes Galvão; e pelos srs. comandante Mário Zanatti e dr. João Vasconcelos. Mas, porque as teses e as conclusões respectivas não estão ainda em grande parte impressas, o secretário informou que, principalmente, devido á demora na entrega dos originais, por alguns dos congressistas, os trabalhos hoje decorreriam lentos e alguma coisa desconcatenados.

Antes da ordem do dia, foi lido o expediente pelo sr. dr. João Vasconcelos: cartas dos sócios dr. Duarte Leite, Henrique de Sousa Guerra e Reis Cardoso, que apresentaram as razões da sua ausência. E foi ainda antes da ordem do dia que o sr. dr. Arnaldo Brasão pediu que o congresso saudasse os governadores vivos, da Guiné, e quantos, já falecidos, houvessem ser evocados, pelo significado da sua acção. Então, o sr. tenente-coronel médico e deputado, Manuel Lourinho, propôs um aditamento: uma homenagem não só aos governadores mas a todos os portugueses que trabalharam pelo engrandecimento da Guiné. O presidente disse que ambas as propostas não podiam deixar de existir no próprio espirito do congresso, pelo que, inplicitamente, deveriam considerar-se aprovadas.

A primeira tese a discutir

A's 11 horas, entrou-se, finalmente, na ordem do dia: iam ser discutidas as conclusões á tese do sr. dr. Manuel Coelho Baptista de Lima—que não compareceu—e que se intitulava: «O primeiro contacto entre os portugueses e os povos da Guiné». Eis os termos dessas conclusões: 1.º em face da documentação actualmente conhecida, deve concluir-se, com maior probabilidade, que foi Alvaro Fernandes o primeiro navegador a todas as terras da Guiné Portuguesa; 2.º—as primeiras observações e descrições cientificas desta região efectuaram-se no tempo do Infante D.

(Continua na pag. central)

Um aviso de MacArthur ao povo japonês

TOQUIO, 20—O general MacArthur, comandante supremo das forças aliadas, advertiu hoje o povo japonês contra aquilo que considera «uma crescente tendência para actos de violência ou de intimidação, devidamente organizados». Declarando que esses actos constituem uma ameaça não só ao Governo mas aos propósitos da administração do pais e á segurança da ocupação, o general MacArthur acrescentou: «Se os elementos da sociedade japonesa não são capazes de dominar a situação, serei compelido a tomar as providências necessárias para lhe dar remédio».—(Reuter).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, A'S 21,30 HORAS

PENULTIMA RÉCITA DA 1.ª ASSINATURA

Homenagem a MASCAGNI

«O AMIGO FRITZ»

e a abertura de «AS MASCARAS»

Os bilhetes para este espectáculo são os que têm impresso 6.ª Récita

AMANHÃ, ÁS 21,30 HORAS

ULTIMA RÉCITA DA 1.ª ASSINATURA

A genial obra de VERDI

«FALSTAFF»

Intérpretes:

BECHI, CAMICI-LOTTI, CANIGLIA, DELLE FORNACI, RINA GIGLI, GIUSTI, NERI, POLI, STIGNANI, VITTALI-MARINI

Maestro-Director: **VITTORIO GUI**

Os bilhetes para este espectáculo são os que têm impresso 5.ª Récita

Quarta-feira, 22, às 21,45 horas

GRANDE CONCERTO DE BENEFICENCIA

a favor do

SOCORRO SOCIAL

e do

AUXILIO CRISTÃO ITALIANO

PROGRAMA:

Il bacio, de Arditi — *Eri tu*, da op. «Um baile de máscaras», de Verdi, pelo barítono BECHI — *Donde lieta usci*, da op. «Bohéme», pelo soprano RINA GIGLI — *A te l'estremo addio*, da op. «Simão Bocanegra», de Verdi, pelo baixo NERI — *Taccea la notte placida*, da op. «Trovador», pelo soprano CANIGLIA — *Voi lo sapete ó mamma*, da op. «Cavalleria Rusticana», de Mascagni, pelo meio-soprano STIGNANI — *Mi par di udir ancora*, da op. «Os pescadores de pérolas», de Bizet, pelo tenor GIGLI — *O Sonho*, da op. «Manon», de Massenet, pelo tenor GIGLI — *Dueto*, do 2.º acto da op. «Trovador», de Verdi por CANIGLIA e BECHI — *Canção de Solveg*, de Grieg, por RINA GIGLI — *La Calunia*, da op. «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, pelo baixo NERI — *Regnava el silenzio*, da op. «Luccia de Lammermor», de Donizetti, pelo soprano ROSELLI — *Dueto* do 1.º acto da op. «Manon», de Massenet, por RINA GIGLI e GIGLI — *O don fatal*, da op. «D. Carlos», de Verdi, por STIGNANI — *O Lisboa*, da op. «D. Sebastião», de Donizetti, por BECHI — *Vissi d'arte*, da op. «Tosca», de Puccini, por CANIGLIA — *Vesti la giubba*, da op. «Palhaços», de Leoncavallo», por BECHI.

Acompanhamentos ao piano pelos maestros

DONATI, GUI e PELLEGRINI

TABELA DE PREÇOS

PLATEIA, 100$00; FRISAS, 500$00 e 400$00; CAMAROTES, de 600$00 a 150$00; BALCÃO de 3.ª ORDEM, 70$00 e 60$00; BALCAO de 4.ª ORDEM, 60$00 e 45$00; VARANDAS, 50$00 e 35$00.

BOX

«Organizações José Santos»

Quarta-feira no Estádio Mayer — A's 21 e 45

4 — sensacionais combates — 4

JORGE LARSEN contra **JOSÉ FERRER**

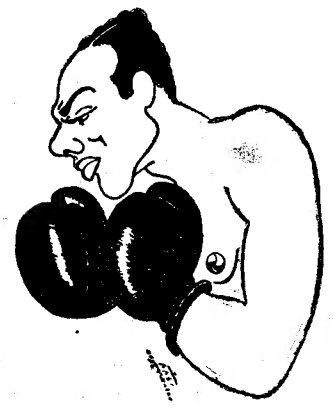
Campeão de Portugal dos «meios-médios»

Famoso «boxeur» espanhol

10 assaltos

Carlos Wilson contra **Augusto Sousa**

Ambos pretendentes ao titulo dos «meios-médios»



Jorge Larsen

Campeão de Portugal dos «meios-médios»

8 assaltos

João Jorge contra **Lino Domingos**

Antigo e valoroso campeão amador — Experiente e duro batalhador

6 assaltos

Carlos Alberto contra **Fernando Trindade**

Uma autentica revelação — Apreciado estilista

6 assaltos

A venda de bilhetes para esta grandiosa sessão começou hoje, escusado será dizer, com enorme afluencia, prosseguindo ámanhã, a partir das 15 horas.

Abriu em Coimbra

o congresso de anatomia luso-hispano-americano

COIMBRA, 20. (Pelo telefone)—Na sala nobre dos hospitais da Universidade inaugurou-se esta manhã, o Congresso de Anatomia, de colaboração com a Sociedade Anatómica Luso-Hispano-Americana e com a Sociedade Anatomica Portuguesa. Concorreram os anatomistas mais eminentes de Portugal e os professores espanhois Hernandez Gutierrez, Huercas, Llorca e Martinez Rovira. Entre os congressistas, muitas senhoras. A' sessão presidiu o sr. dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior, que representava o sr. ministro da Educação Nacional, secretariado pelos srs. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; dr. José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade de Lisboa; Amandio Tavares, reitor da Universidade do Porto; Henrique Vilhena, presidente da Sociedade Anatómica Luso-Hispano-Americana; Celestino da Costa, presidente da Sociedade Anatómica Portuguesa, e Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Abriu a sessão o sr. dr. Maximino Correia que saudou o representante do sr. ministro da Educação Nacional e representantes das Universidades e os congressistas.

Os srs. drs. Henrique Vilhena e Celestino da Costa fizeram a história das sociedades que representavam e referiram-se aos acontecimentos internacionais que abalaram o Mundo, não permitindo as reuniões periodicas dos anatomistas. Lamentaram a perda de alguns sábios que foram massacrados em campos de concentração e de outros que morreram em luta na guerra. O sr. dr. Celestino da Costa manifestou o seu pesar pela morte dos drs. Tristão Ribeiro, Geraldino Brites e Marques dos Santos. Seguiu-se a 1.ª sessão de trabalhos, em que foram apresentadas várias comunicações.

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines. Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

Saudação

(Continuação da pag. anterior)

A Bélgica, duas vezes esmagada em trinta anos, forte, varonil e destemida, não mendiga aplausos, mas por isso mesmo se impõe á amizade de quantos se não limitam a turiferar industriosamente, pois preferem inclinar-se, perante a honra salva e acrescentada como herança de gerações. Não foi isto que fez a nossa Imprensa, enquanto a dor numa desumana violência lhe retalhava o corpo e a alma?

O Principe Carlos, de passagem em Portugal onde veio passar as suas férias, quis ele próprio dar realce ao acto, a fim de lhe tirar o caracter estritamente protocolar, ajuntando-lhe alguma coisa da franquesa que, na Bélgica, é uma nobre virtude, tanto de grandes como de pequenos. Nas breves palavras que trocou com cada um dos condecorados, Sua Alteza encontrou fácilmente a nota de familiaridade em que as coisas que se dizem por mais rápidas que sejam, adquirem imediatamente o relevo de pessoais amabilidades.

Que no altissimo posto que ocupa no seu pais, avançando abnegadamente com os acontecimetos, em busca da paz e da felicidade pelas quais o rei Alberto, seu pai e espelho de peregrinos dons, dum perfeito heroismo, lutou modelarmente, o Principe Carlos seja o vencedor da maior vitória, restituindo a Pátria ao trabalho e ao progreso — eis os nossos votos e certamente o de todos os jornalistas que dele se abeiraram com o vivo sentimento de que a Bélgica tinha um chefe e um ideal.

Ordem dos Advogados

Continuando na discussão do problema apresentado pelo sr. dr. Adriano Moreira acêrca do crime de furto e a burla, reune-se hoje, á noite, o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, que muitos resultados tem obtido no estudo do direito.

RAPALLO — RAPALLO RAPALLO

OS MAIS BELOS TECIDOS DA MODA NOS MELHORES ARMAZENS DE MADRID

Tecidos de lã de incomparável elegancia; sedas lisas e sedas estampadas nos mais modernos e bonitos padrões e cores; tecidos de algodão; organdis e batistes bordados e perfurados; meias de todas as marcas; carteiras, luvas, sombrinhas, novidades, bijutarias, perfumarias finas, artigos para brindes; finissimas roupas interiores para senhoras e meninas; vestidos de malha, casacos, camisolas, jerseys, saias, blusas, robes, cintas, gabardines, tubulares, impermeáveis, etc. Primorosos enxovais para bébé. Tapeçarias, passadeiras. Roupas interiores, alfaiataria e camisaria para cavalheiros e meninos, etc., etc.

GALERIAS PRECIADOS

Calles Preciados y Carmen

MADRID

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta um friso de atracções seleccionadas

MANOLITA GUTIER

NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS

Ballet Siete Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias

e MUSICA CONSTANTE pelas dinâmicas

Orquestra **SUR** | Orquestra **ARCADIA** com o animador **João Valério**

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE – A's 22 horas – HOJE
A peça em 5 actos de **Júlio Dantas**
ANTIGONA
com **Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho** e um grande elenco

APOLO 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros
Estás na Lua!
com **Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio**

AVENIDA Telefone 27273
Ultimas representações, ás 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional **GEMA DEL RIO**

MARIA VITORIA Telef. 22476
ULTIMA SEMANA DA OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR
A Canção de Margarida
com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré
MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro **JAIME MENDES**

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
Ultimas representações da popular opereta de grande espectaculo
O COLETE ENCARNADO
com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

HUNGÁRIA-BAR
O DANCING PREFERIDO
PARQUE MAYER Telef. 23868

LUSO

Manuel dos Santos

Fernanda Baptista

A's 21 e 30, cantam os artistas:
Fernanda Baptista, Manuel dos Santos, Francelina Reis, Raul dos Santos, Gloria Tavares, Maximiano Costa e acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.
Animador—José de Castro.

RETIRO DOS MARIALVAS

Cidalisa do Carmo

Hoje ás 21 horas. Grandiosa noite popular de fados com os seguintes artistas: Maria do C. Torres, Marcia Condessa, Arlinda Vitória, Cidalisa do Carmo, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Julio Vieitas, Fausto Ribeiro, Alberto Costa e António Lopes (humoristico). A's 23 horas: uma desgarrada por todos os artistas.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1858: Primeira representação, no teatro de D. Maria, do drama de costumes portugueses, em 4 actos, «A peça das Carapuças», original de Joaquim da Costa Cascais. Foi representada por ocasião do casamento de D. Pedro V e entraram, nos principais papeis, os seguintes artistas: Delfina, Soller, Teodorico, Cesar de Lima, Rosa (pai), Tasso, Domingos Ferreira e Sargedas.

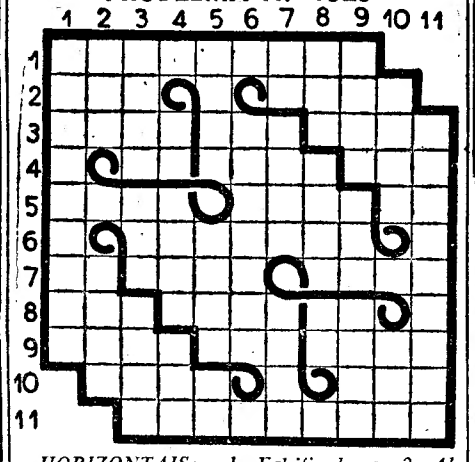
Carlos Leal no Porto

O popular actor Carlos Leal teve na revista «Belezas de hortaliça» novos motivos para a estima de que disfruta no Porto e em todo o País. O seu «Zé do Cartaxo» valeu-lhe uma das maiores ovações da noite da estreia e todas as noites recebe no seu camarim cumpri-

(Continua na 9.ª pág.)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1323



HORIZONTAIS: 1—Falsificadores. 2—Altar. Pais dos pais. 3—Rio que banha Lisboa. Possuir. Rezem. 4—Pertences. Passadas. Vazia. 5—Almofariz. Empregou. Carta de jogar. 6—Presidente dos E. U. A., eleito em 1859. 7—Oferece. Actuava. Serra no distrito de Evora. 8—Olá! —Erva-doce. Nota de musica. 9—Rio que banha Paris. Pegadeira. Encolerizar-se. 10—Prendeu. Pronome pessoal. 11—Dais murros.

VERTICAIS: 1—Cansados. 2—Dez metros quadrados. Fileira de árvores. 3—Pedra de superficie plana. Renque. Ser. 4—Artigo (pl.). Reunião de metais pela fusão. Preposição e artigo (pl.).5—Cidade da Itália, á beira do rio Barbo. Arruela. Algarismo. 6—Instruis. 7—Seguia. Plano. Ir para fora. 8—Principio. Chão. Nome de uma letra grega. 9—Parte aquosa que se separa do leite. Certos. Superficie. 10—Enxuga. Além. 11—Manchas feitas com carvão, tinta, etc.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1322

HORIZONTAIS: 1—Braga. Acuso. 2—Rim. Avaro. Mor. 3—Ira. Sever. Elá. 4—Gil. Crime. Mar. 5—Ali. Rasar. Ora. 6—Iris. Gres. 7—Ida. Atara. Lis. 8—Les. Solas. Asa. 9—Uma. Anuiu. Sal. 10—Ser. Gomas. Uns. 11—Alais. Melca.

VERTICAIS: 1—Briga. Ilusa. 2—Rir. Ilide. Mel. 3—Ama. Liras. Ara. 4—Gas. Crias. Agi. 5—Ave. Rasto. Nós. 6—Avis. Atum. 7—Are. Magra. Iam. 8—Cor. Erras. Use. 9—Ume. Moela. Sul. 10—Sol. Arsis. Ano. 11—Orara. Salsa.

RAPALLO – RAPALLO RAPALLO

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
HOJE:
CHAMPIGNONBRATEN
AMANHÃ:
ZIGEUNERBRATEN

Caviar imperial
No Salão Restaurante:
GRILL-ROOM
Na Cave:
Ementas portuguesas ao almoço e ao jantar, em serviço de mesa redonda.
LISBOA — Rua 1.º DE DEZEMBRO — Tel. 2 0821

QUINITA GOMES

Hoje, grandiosa sessão de FADOS pelos estimados artistas:
QUINITA GOMES
MARIA LOUREIRO
ROLANDA RODRIGUES
MODESTO MAIA
MÁRIO PANINHO
JÚLIO PERES
Acompanhamentos por **JAIME SANTOS** e **PAIS DA SILVA**
SALA **Júlia Mendes** Parque Mayer
Amanhã: Festa artistica do consagrado cantádor **JÚLIO PROENÇA**
A Bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA – Telf. 25140
O MAIS MODERNO e ELEGANTE DANCING-BAR
UM GRANDE EXITO DA NOTAVEL ARTISTA
GABY UBILLA
Genial criadora de tangos e canções espanholas
UM FORMIDAVEL PROGRAMA, com
BALLET FRENCH-CANCAN,
LOLITA BAHAMONDE,
LUCY-CINDA e outras atracções com as 2 orquestras IMPERIUM e SEVEN RITZ-MUSIC-HALL'S

MARTINHO D'ASSUNÇÃO

Hoje, grandioso programa de SOLOS de VIOLA pelo eximio professor **MARTINHO D'ASSUNÇÃO** e Fados pelos aplaudidos artistas:
ANA LALA
MADALENA DE MELO
MARIA JOSÉ
JOSÉ PEREIRA
GABINO FERREIRA
Guitarra FRANCISCO CARVALHINHO
Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

OLIMPIA CLUB
O Dancing da alegria e que apresenta os melhores programas
ROSITA BRAVO — MABEL VALENCIA — THE SEVEN SUEVIA GIRLS — CARMELITA GALLARDO
e a orquestra **OLIMPIA** dirigida pelo maestro **LUIS ALAGARIM**
AMANHÃ, ESTREIA DE
CHARITO SOLAZ
Notável vocalista, animadora de orquestra com as suas famosas canções americanas e espanholas

São Luiz T. 27172 — A's 21,30
ULTIMA
OS NOSSOS DIAS
com Ida Lupino e Paul Henreid
«Matinées» diarias

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
ACONTECE QUE SOU RICO
com Veronica Lake, Sonny Tufts e Eddie Bracken
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES A's 21,30 Telef. 22523
Um sonho em Hollywood
Historia de amor vivida em Hollywood, com 62 vedetas

GINÁSIO Telef. 20556
A's 21 e 30
Confio-te minha Mulher e **Mademoiselle Bonaparte**

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O Grande Campeão
com Linda Darnell, Greg Mc Clure e Barbara Britton

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 30
A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
ESTREIA
Elas na Intimidade
com Claudette Colbert e Don Ameche
«Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30
6.ª e ultima semana do grandioso filme
O Terror dos 7 Mares
com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak

CAPITOLIO Telef. 27493 As 21 e 30
FURIA SELVAGEM
(em tecnicolor)
com Roddy Mac Dowall, Rita Johnson e Preston Foster

TRINDADE A's 21 e 30 Telef. 20000
Pontcarral
(coronel do Imperio)
com Pierre Blanchar, no protagonista
«Matinées» diarias

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O TERROR NA OPERA MELODIAS FANTASTICAS

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES UM FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES

RETUMBANTE ÊXITO DOS ARTISTAS INTERNACIONAIS
HELEN ET REGIS
QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE
Orquestra SOUSA PINTO com o cantor **Albino Gomes**

EM PLENO TRIUNFO AS ARTISTAS
BRAZALEMA MINERVA
CARMEN CUENCA
e outras atracções

José Pedro fez ontem uma bela manifestação de dominio de bola e de ciencia do passe. Ei-lo em acção, ao tentar passar o defesa Ricardo que, por sua vez, se dá á luta com entusiasmo

NAS SALESIAS

Uma primeira parte magnifica

e um segundo tempo de jogo feio e subterrâneo

Esqueçamos a segunda parte *das Salésias. Não devemos ter prazer em relembrar coisas tristes e futebol sem beleza, pelo contrário, feio e subterraneo. Quando os jogadores aquecem e perdem o tino, metade por culpa própria e metade por causa de uma arbitragem incoerente e injusta (onde não há coerência e justiça não pode haver autoridade!) nada há a fazer. Os jogadores enervam-se, deixam de raciocinar e de julgar as* situações, *e o futebol resulta necessáriamente desligado e os homens dão-se ao choque com a intenção indesculpável de maguar o adversário.*

Nós defendemos todos os jogadores que empregam o corpo, lialmente, como arma. Mais, incitamo-los a procederem dessa maneira. Mas deploramos que, no ano de 1946, com o futebol em pleno desenvolvimento, ainda se assista ao espectáculo do jogador andar em busca do outro jogador, desprezando o movimento da bola. E que o árbitro consinta nessa prática, e em contra-partida aplique sanções a um defesa como Feliciano, de jogo sem mácula, só por ele utilizar o corpo que Deus lhe deu, inteiramente a coberto dos princípios que regem o futebol. Não vamos enumerar todos os erros de uma arbitragem inferior e prejudicial para o association. *Acrescentaremos apenas que o árbitro não tem o direito de puxar pelos jogadores, empurrando-os e tocando-lhes. O praticante está em campo numa grande excitação nervosa, e semelhante comportamento do árbitro pode transformar-se na faisca que incendeia tudo em volta. E pomos em relevo este facto, porque ontem a tempestade esteve perstes a desencadear-se nas Salésias.*

Em compensação, e para não perdermos os nossos passos, a primeira parte foi magnifica e empenhadamente disputada, e de parte a parte. O Olhanense, honra lhe seja, jogou como se se tratasse de uma final, *que era essa a natureza do encontro para o seu adversário. Gostámos de ver os algarvios quando com a bola nos pés, na evolução das suas passagens rápidas e habilidosas. Porventura, falta ao seu ataque um pouco da indispensável eficiência (os remates registaram-se em pequeno numero, e quase todos de longe, sem perigo, esforço perdido!) mas não há duvida que, como espectáculo, é agradável. Agrada muito ver jogo ligado. Salvador procurou sempre orientar os golpes no bom sentido. Mas faltava o outro interior, João da Palma, com um calcanhar fracturado em treino, e o conjunto ressentia-se. Já na defesa, em que sobressaiu esse incansável Grazina, um de aqueles que só se importam com o jogo, apesar de todos conhecerem as suas tarefas, vimos um futebol menos ligado.*

Também, há que ter em conta que os do Algarve, a unica mancha que separa os 4 de Lisboa na tabela dos pontos, tinham na sua frente um grande grupo, perfeitamente organizado e talhado nos bons moldes do futebol e servido por elementos aptos, que sabem do seu oficio e excedem a craveira média. Todo o team *se mexe com facilidade, dominando os obstáculos que se lhe apresentam pela compreensão de todos. E' fora de duvida que alguns elementos belenenses são melhores do que outros, mas cada um individualmente considerado está ao nível requerido. As onze unidades executam muito bem o plano futebolistico, e sabem o que estão a fazer. Os belenenses triunfaram, e o seu triunfo é inatacável. Entre aquilo que fizeram e o que fez o seu valoroso adversário, há uma diferença sensivel. Pode dizer-se que o Olhanense tinha nas suas balisas um guarda-redes que não estava á altura. Mas fosse qual fosse o guarda-redes, os algarvios seriam batidos. Por menos bolas? — decerto, mesmo porque o árbitro também lhes tirou o ponto de honra, aliás, merecido. A superioridade belenense era irresistivei. E o clube de Belem leva uma embalagem para o* titulo, *dificil de conter. A* surpresa *ainda é possivel. Um* titulo *ganha-se e perde-se num instante, e uma bola chega para o efeito. Mas um plano sólido é grande coisa: inteligência de todos, colocação no terreno, atenção aos lances, força muscular, saber jogar á defesa e ao ataque e mostrar harmonia na conjugação das duas tarefas—vale muito. Vale, mesmo, um campeonato.*

TAVARES DA SILVA

SEGUNDA DIVISÃO

O Estoril Praia

tem assegurado o 1.º lugar

e o acesso à 1.ª Divisão

Segundo lugar para o Famalicão

Deu-se o que já se esperava. O Estoril Praia, «leader» da classificação da 2.ª Divisão nacional, encontrou séria dificuldade em Coimbra, mas acabou por regressar vencedor, consolidando a sua posição. O grupo da Costa do Sol, desde o primeiro dia considerado o grande favorito, tem agora 9 pontos, e é seguido do Famalicão, com 7, enquanto que os outros concorrentes—União de Coimbra e Portimonense—estão limitados a 2 pontos.

Pela segunda vez ganha o Estoril o campeonato nacional da 2.ª Divisão. Mas, agora, as consequências são bem mais agradáveis para ele, pois o triunfo vale-lhe nada menos que o acesso assegurado á 1.ª Divisão—com que todos os clubes sonham... De facto, qualquer que seja o resultado do ultimo jogo, o Estoril não pode deixar de ser campeão, mesmo que perca. Nesta hipótese, a menos viável, aliás, o Estoril (se o Famalicão ganhar) totalizará os mesmos 9 pontos que tem agora, ficando igual ao grupo nortenho. Isso não impedirá que o

(Continua na pag. seguinte)

PRIMEIRA DIVISÃO

A vitória do Benfica

foi a mais expressiva das que se registaram fora de Lisboa

O primeiro desafio oficial que o Benfica disputou em Oliveira de Azemeis era aguardado sob certas reservas por muita gente, pois não se ignorava que os campeões de Aveiro têm denunciado alguns progressos resultantes do contacto com «equipes» de valia e, também, que eles põem na defesa das suas cores o melhor da sua boa vontade.

E foi assim. Durante mais de uma hora os «encarnados» não puderam encarar sem receios o desfecho da luta, porque os oliveirenses—pode dizer-se—jogaram de igual para igual, fazendo alarde de muito brio, decidida vontade de alcançarem bom resultado e despendendo energia a rôdos. Neste ultimo aspecto, os benfiquistas viram-se forçados a responder na mesma toada e disso, principalmente, resultou um bom desafio.

Em dois minutos, cêrca do quarto de hora, os visitantes passaram de 0-0 para 2-0. E tão firme se mostrou nessa altura a disposição dos locais em dar replica que logo no começo da segunda parte registava-se o empate.

A toada de equilibrio manteve-se. O tento que abriu caminho á vitoria do Benfica não abalou o entusiasmo dos oliveirenses, que só cederam quando o resultado chegou a 4-2. E só então os lisboetas conseguiram firmar superioridade, impondo o seu maior valor.

* * *

O desafio de Guimarães, entre o Vitoria e o Atletico, teve desfecho inesperado: não durou o tempo regulamentar, porque os lisboetas abandonaram o terreno, numa atitude sempre condenavel.

O desafio que valera pouco sob o aspecto tecnico, veio, ainda, a deixar mais desagradável impressão.

Os lisboetas só deram razoavel conta de si na primeira parte, não tendo, contudo, ido além de 1-0 por deficiencia de remate—pecha já revelada em desafios anteriores. Depois do intervalo as «coisas» mudaram. E viu-se, então, os vimaranenses lograrem ascendente e passaram de vencidos e vencedores... sem a «concordancia» do adversário.

* * *

A Academica de Coimbra deve ter entrado no campo dos Arcos, em Setubal, disposta a dar tudo por tudo para alcançar dois pontos que a tranquilizassem quanto á fixacção no antepenultimo posto da classificação.

A «equipe» dos estudantes, com melhor final de prova, voltou a mostrar-se mais confiante, atacando quase sempre com perigo e defendendo-se galhardamente, o que justifica o resultado de 2-0 ao intervalo.

Depois os setubalenses melhoraram e chegaram ao empate. Com a sorte do jogo pelo seu lado poderiam ter segurado este resultado ou, até, passando a vencedores. Mas isso não sucedeu e foram os estudantes que, felizes, lograram um tento, quando, práticamente, não havia tempo para os sadinos anularem a sua desvantagem.

* * *

A vitória do Boavista sobre o F. C. Porto deve ter surpreendido muita gente... que não tenha ido ao campo do Lima.

Porque para quem assistiu ao encontro o desfecho foi normal. O F. C. Porto esteve irreconhecivel, pois só a formação defensiva teve trabalho acertado.

O Boavista foi animoso de principio a fim, mas tardou a encontrar a compensação para o seu melhor labor. Saliente-se que transformaram um 0-2 em 3-2.

No Estádio do Lumiar

O novo sistema ofensivo do Sporting

impôs-se na segunda parte contra o Elvas, que perdeu por 5-1

Jogaram os elvenses muito bem durante os primeiros 20 minutos do desafio. Enquanto vencedores, pelo menos. Depois do Sporting empatar, o que veio a conseguir relativamente tarde, desuniu-se o bloco defensivo visitante e toda a «equipe» chegou ao intervalo em dificuldade, embora a perder apenas por 2—1. Faltou-lhe fundo de «equipe» para resistir.

Enquanto o S. L. Elvas se manteve ao ataque, pôde ver-se que o padrão de jôgo desenvolvido ontem pelo Sporting não funcionava por certo de acordo com o esquema que lhe foi apontado. Mais tarde, porém, e principalmente a partir dos primeiros 15 minutos da segunda parte, já as coisas corriam de outro modo.

O Sporting jogou contra o Elvas com o seu avançado Peyroteo completamente inclinado sobre o lado esquerdo, desempenhando Roque o papel de avançado volante e transportador do jôgo da linha média para a frente. O sistema conseguiu estrangular o dispositivo da defesa adversária, dado que Peyroteo, mais bem adaptado á nova toada, conseguiu infiltrar-se fácilmente, rompendo sem adversários á ilharga e marcando 4 das 5 bolas da sua «equipe». Veremos, em jogos de mais responsabilidade, contra defesas mais ageis, como se fará a «marcação». Veremos, também, se Roque é capaz de exercer, com a mesma «velocidade» desta tarde, o papel que lhe foi distribuido.

A' primeira vista, o Sporting contou 4 avançados e 4 médios. Peyroteo—avançado centro ou interior esquerdo, via-se muitas vezes substituido, ora por Sidónio ora pelo assomadiço Roque, que a evitar contra-ataques elvenses demonstrou ter aprendido a lição. O conjunto do S. L. e Elvas, no segundo periodo, teve por isso dificuldade em sair da defesa para o ataque. E porque chegavam quantos avançados o Sporting tinha na luta, o poder dos intermediários veio a revelar a necessária solidez e a «valer» quando a sua defesa atravessou alguns momentos de perigo.

E' cedo para formar uma opinião segura.

RODRIGUES TELES

(Continua na pag. seguinte)

Segunda Divisão
do Campeonato Nacional

(Continuação da pag. anterior)

titulo lhe pertença, visto que, nos dois jogos entre eles, teve um empate e uma vitória.

Quer dizer: na próxima época teremos o Estoril na 1.ª Divisão (Lisboa com 5 clubes!), baixando, por permuta com ele, o Oliveirense, que não chegou a aquecer o lugar...

* * *

Por seu turno o Famalicão é segundo. De qualquer modo. Quer ganhe, quer perca. Classificação, de resto, brilhante e util. Brilhante porque a «équipe» chega a este posto através de uma carreira interessante, revelando capacidade e valor. Util porque o 2.º lugar pode proporcionar-lhe o acesso á Divisão superior, se ganhar o jogo de passagem. Será seu adversário o Boavista, exactamente o mesmo clube que na época passada eliminou os famalicenses. Da parte destes há dois motivos que os levam a luta enérgica: o desejo de desforra e a perspectiva da entrada no lote dos «grandes de Portugal». Em boa verdade merece-o.

* * *

O União foi bom adversário do Estoril. Fez uma primeira parte de igual para igual, fraquejando depois do intervalo, talvez como consequência do esforço anterior, e justificando assim a vitória dos visitantes.

O resultado reflecte bem as dificuldades que o Estoril encontrou. Mas ao fim e ao cabo, o triunfo premeia a melhor «équipe», a de jogo mais ligado, a de maiores recursos técnicos.

A «équipe» lisboeta teve de jogar com todas as cautelas no primeiro tempo. Afoitou-se, depois, um pouco mais. A esta transição correspondeu afrouxamento dos «azuis» de modo que a vitória dos estorilistas não deixa de estar certa. E é lógica.

* * *

O Portimonense não foi nada feliz na sua deslocação para Famalicão. No campo da Berberia, condenado a desaparecer (será substituido por um estádio municipal), o Famalicão impôs a sua melhor organização, evidenciou maior poder ofensivo, o resultado é bem expressivo. Mas deve anotar-se que os portimonenses estão a ser muito infelizes nesta prova, da qual o futebol algarvio sai com restrições quanto ás suas reais possibilidades, ao seu mérito em profundidade.

Para os locais este exito foi de extraordinária importancia. Pode valer-lhe o ingresso na 1.ª Divisão. Só isto!...

* * *

Domingo jogam: União-Famalicão e Estoril-Portimonense.

PROVAS DE VELA
Regata ás Berlengas

Está marcado para 14 de Junho o inicio das regatas ás Berlengas, prevendo-se uma luta renhida e, portanto, do maior interesse. «Ribames», «Calisaye», «Waveerest», «Clond», «Mariline», «Sirius» «Santa Maria», «Sunday», «Xinca», «Senhora do mar», «Silver Queen» e «Iluamar» são os concorrentes previstos para esta prova de vela, considerada uma das mais curiosas, entre nós.

VARIAS NOTICIAS
Almoço de homenagem

Uma comissão de sócios do Desportivo Clube do Carmo promove, no dia 26 do corrente, um almôço de homenagem ao médico daquele clube, sr. dr. Rosa Damásio. Será, também, distinguida a «equipe» de tenis de mesa daquele clube, vencedora do campeonato de Lisboa, nas terceiras categorias.

Monte de Caparica Atletico Club

No próximo dia 26, ás 21 e 30, o Monte de Caparica Atletico Club festeja o seu 13.º aniversário, com uma sessão solene, a que assistirão as entidades oficiais.

Amanhã, também dentro do programa comemorativo, o grupo de futebol deste clube encontrar-se-á, ás 16 horas, com o Palmelense Futebol Club.

PESOS E ALTÉRES
no Ginásio Clube

No próximo domingo, no Ginásio Clube Português, efectua-se uma «poule» de pesos, organizada por aquele clube e para a qual foram convidadas todas as colectividades onde se pratica a modalidade. Há grande interesse pela competição, que será fiscalizada pela Federação Portuguesa de Atletica e Luta e em que devem actuar alguns valorosos atletas, entre eles o conhecido desportista Ernesto Sales.

DESPORTOS

Campeonato velocipédico
da F. N. A. T.
Organização magnifica, êxito animador
e vitória lógica do melhor concorrente

A F. N. A. T., cuja obra em prol do desporto tem sido utilissima promoveu, ontem o seu campeonato velocipedico, de inscrição aberta a corredores filiados ou não nas Associações regionais, desde que sejam empregados em firmas onde funcionem centros de «Alegria no Trabalho» ou beneficiarios daquele organismo.

A competição constituiu um autentico êxito; para o qual contribuiu a modelar organização do pelouro desportivo da F. N. A. T. Tendo-nos sido atribuido, como presidente da F. P. C., o papel de juiz-arbitro da corrida, tivemos ocasião de verificar o interesse posto na realização da prova pelos elementos que ali trabalham no citado pelouro desportivo. Nada faltou a começar pela policia de transito, que tanta falta vem fazendo nas provas oficiais.

Um unico reparo se nos oferece fazer, relativamente ao percurso escolhido, mas só quanto aos ciclistas que nunca tomaram parte em competições: distancia excedendo o máximo consentido pela F. P. C. e caminho dificil pela Cabeço da Rosa, que por nossa iniciativa desapareceu há muito dos trajectos das corridas oficiais.

Este ligeiro senão um nada empanou, porém, o brilho da prova. Apontamo-lo, apenas, com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento do campeonato corporativo, certos como estamos de que o ciclismo pode ser muito ajudado pelas iniciativas da F. N. A. T.

Vinte e quatro corredores disputaram a prova, divididos por três categorias. Na 1.ª e na 2.ª figuravam ciclistas já conhecidos, como Tavares da Silva (independente» do Lisgás, Armando Monteiro, Manuel Santos Gonçalves, Manuel Catarino, Francisco Dias e Xavier Gomes.

Não surpreendeu o triunfo alcançado por Tavares da Silva, que deste modo repetiu a vitoria de 1945, numa altura em que era ainda amador-senior. Tavares da Silva, corredor já curtido em provas longas e duras, em algumas das quais tem alcançado boas classificações, só por circunstancias anormais podia deixar de vencer. A sua superiordidade em relação aos restantes corredores era acentuada e manifestou-se quando ele muito bem entendeu.

Nos primeiros quilómetros, enquanto as forças não faltaram, os concorrentes mantiveram-se agrupados e os «golpes» jogados nessa parte do percurso foram normalmente da iniciativa dos ciclistas inexperientes, isto é, os que nunca tinham corrido... Quando surgiu o troço dificil do trajecto (subida e descida do Cabeço da Rosa) falou a «endurance» e a experiencia. E, assim, vimos com toda a naturalidade escaparem-se Tavares da Silva e Santos Gonçalves que caminharam juntos desde o começo da subida, do lado de Bucelas, até perto da Encarnação. Os dois corredores iam aumentando gradualmente o seu avanço, mas o desfecho da prova não podia oferecer duvidas. Salvo qualquer contratempo—e em ciclismo tudo é possivel, desde o «furo» á queda—Tavares da Silva devia ganhar. Pensámos que tentaria a sua «chance» na subida de Sacavem e não nos enganámos. Um pouco antes o ciclista dos C. T. T. experimentou o adversario numa pequena ladeira e pode verificar que ele cedia. De modo que ao entrar na subida de Sacavem jogou o seu golpe e abalou, cortando a meta distanciado.

Se a vitoria de Tavares da Silva foi consequencia lógica da sua supremacia, não há duvida também de que o senior Santos Gonçalves teve belissimo comportamento. Dos restantes corredores conhecidos podia esperar-se mais de Amandio onteiro, também senior, ao passo que Francisco Dias e Catarino estivessem dentro das suas possibilidades.

Do que nunca se tinha visto nestas andanças todos merecem louvores, desde o campeão ao ultimo classificado. Este, até, mais que nenhum outro. Tendo dado uma queda no Cabeço da Rosa (foi imediatamente socorrido pelo médico da prova) ficou muito maltratado, mas não abandonou, demonstrando forte tempera. Parabens.

E parabens, igualmente, á F. N. A. T. pelo brilho da sua iniciativa. Que não fique por aqui são os votos do presidente da F. P. C.

MANUEL MOTA

O grande sarau ginástico
luso-espanhol

A prova de que o publico desportivo de Lisboa compreendeu o alto valor do anunciado sarau entre ginástas espanhois e portugueses, a realizar no próximo dia 24, sexta-feira, no Coliseu, está no facto de, em três dias, quase se terem esgotados os bilhetes.

Realmente os atractivos desse espectáculo são grandes: os melhores valores de ginástica olimpica, ritmica, educativa, dansas regionais e outros numeros de rara beleza, executados pela mocidade de Portugal e Espanha numa festa em que reside a mais larga ideia de confraternização, realça a oportunidade da organização a que os Ginásio Clube e Lisboa Ginásio meteram ombros com coragem e entusiasmo.

Os atletas espanhois chegam na quarta-feira, estando-lhe preparada uma recepção condigna.

Sporting-Elvas
no Estádio do Lumiar

(Continuação da pag. anterior)

Mas há qualquer coisa de novo na toada sportinguista, naturalmente inspirada por Candido, e de futuro se julgará da sua eficácia—principalmente quando aparecem defesas duros... e bons.

Presta-se também a actuação dos elvenses a outros comentários. O «team» agradou, como já se disse, durante certo periodo da primeira parte e sempre que se deu ao jôgo sem provocar atritos. O seu ataque, ligeiro, a despeito de lhe faltar PPatalno, caminhou bem para as balizas de Azevedo até o Sporting sair de vencido para vencedor, mas no segundo tempo perturbaram-se alguns dos seus elementos variadissimas vezes. A defesa principalmente. Veio para fora do campo um dos jogadores da «equipe», e esta decisão do arbitro serviu para acalmar um pouco os nervos de lado a lado.

Foi principalmente quando os jogadores enveredaram pela dureza que se partiu o bom fio técnico da partida. Vários factores contribuiram para isso e nem sempre pertenceram culpas aos visitantes, embora se denunciasse mais claramente as suas «respostas» ou as suas «inciativas».

Também vai fazendo carreira a arte de simular. Há jogadores que se queixam por tudo e por nada, mesmo quando a culpa lhes cabe inteirinha. O publico deixa-se conduzir muitas vezes pela exuberancia dos gestos que vê, e do facto resultam excessos de lamentar e de reprimir, para bem dum jôgo que se chama futebol.—R. T.

TAUROMAQUIA
Boa entrada, regular tourada

Na reaparição do cavaleiro João Nuncio vem a talho de foice uma declaração que a ele e a alguns dos seus colegas já algumas vezes fizemos: na apreciação do seu trabalho entram mais os conhecimentos que temos do toureio que aqueles que desejariamos ter da equitação. Aparte a equitação, o toureio a cavalo participa das regras do toureio a pé, e é como toureiros que apreciamos os seus cultores, pela lide que dão ao touro, pela valentia ou alegria com que executam as sortes. Que João Nuncio é realmente um grande equitador vemos nós e não duvidamos, até porque o dizem os que sabem de equitação, entre eles pessoas que muito respeitamos. A algumas dessas pessoas, e aos próprios cavaleiros-tauromáquicos, temos pedido para elucidarem o publico acerca dos segredos da equitação que se relacionam com o toureio. Entretanto continuaremos escrevendo apenas do que sabemos, ou julgamos saber, e a mais não podemos ser obrigados.

Além de bem montar, o que todos podemos ver até no conjunto da peça unica que constituem cavaleiro e cavalo, pouco mais poude fazer ontem João Nuncio pela mansidão dos seus dois inimigos, aos quais, aliás, toureou com calma e inteligencia, conseguindo cravar bons ferros, ainda que com seus senões, tóques e inclusivé numa distracção perigosa.

Mais espectaculoso foi D. Francisco Mascarenhas que com a boa experiencia e a adquirida por herança paterna aproveitou com alegria o seu 1.º e que no 2.º voltou a ser aplaudido com entusiasmo, sobretudo numa série de curtos vistosos.

E ocupemo-nos de Diamantino Viseu que reputamos o caso mais interessante do momento tauromaquico português. Toureando á «verónica» ainda não encontrou talvez o sitio, nem a mecanica, mas também com a capa marca a sua personalidade sempre que se trata de parar, como fez numa serie de lances de frente por detrás. Mas, com as bandarilhas confirmou ser um excepcionalmente bom, dos melhores, e também com acusada personalidade. Ainda que a colocação o não tivesse satisfeito a ele próprio, a execução continuou sendo magnifica, impressionante alegre até, ainda que o toureiro seja serio de seu natural.

Abusou talvez nos quatro pares ao seu segundo, que assim chegou dificil á «muleta», o que aliás aconteceu ao seu primeiro, mas este também por má condição do touro. Por isso não se luziu com a «muleta», mas nunca perdeu a cara aos touros e sempre os aguentou parado e erguido, calmo e valente, com vista e inteligencia. E sempre como toureiro consciente da situação e de tudo que acontecia na arena. Brindou a faina ultima ao eminente poeta espanhol Adriano del Valle que é também um bom «aficionado» da famosa «tertulia» de Juan Belmonte e de Cossio e a quem ouvimos os melhores elogios ás raras condições de toureiro do nosso compatriota.

Ao novilheiro mexicano José Garcia coube o melhor lote de touros e aproveitou-os como pode e soube em variadas sortes de capa e com a «muleta», usando das duas mãos, com entusiasmo. Ao simpatico José Garcia desejamos melhores êxitos em Espanha.

João Romão, de Santarem, prestou regulares provas com um touro de arrobas da casa Prudencio que ele próprio escolheu com uma boa vontade a que não pode inteiramente corresponder com as bandarilhas, porque foi colhido ainda que tivesse cravado bem os primeiros pares, por ambos os lados, e houvesse antes bregado com uma e duas mãos. Bregaram bem: «Niño de la Palma», Procopio, Cegarra,

Diamantino bandarilhando

Plá, Dias, «Madrilño», Fernandes e o mexicano Agustin Salgado.

O publico encheu a Praça e muitos espectadores aplaudiram Gregorio Garcia, antevendo a próxima reaparição do seu toureiro, esquecendo-se porém dum aplauso carinhoso para aquele infortunado «Armillita» que na primeira da temporada fracturou um pé e que ontem voltou ao Campo Pequeno como espectador.

Antonio Matias valente bem embarbelado em energicos derrotes, e os seus homens, pegaram bem, de cara e de cernelha, e Justiniano Gouveia dirigiu com acerto e energia, como deve ser.—«EL T. P.».

Em Algés e no «tertadero» Fronteira

Também ontem se divertiram tauromaquicamente os estudantes, os Universitarios em Algés, com os cavaleiros João Barata Freixo e João Afreixo, muito aplaudidos, e um forcado valente, João Boto; e os da Escola Agricola da Paiã no «tentadero» do Palacio Fronteira, com o cavaleiro Manuel Sabino Duarte e também com valentes forcados. Em ambos os festivais se registaram trambulões, e ovações.

Boa corrida em Salvaterra

Em Salvaterra, a beneficio do Hospital e com uma enchente, realizou-se ontem uma corrida que resultou boa. Os touros do sr. Samuel Santos Jorge sairam bravos e nobres, justificando chamadas ao representante do «ganadero», o menino Samuel Lupi. Simão Lopes teve uma grande tarde de que participou Alberto Luis Lopes, dando ambos a volta á arena, bem como Augusto Gomes que esteve superior com a capa, as bandarilhas e a «muleta», e Manuel dos Santos, bem no ultimo. Entre os peões distinguiram-se Antonio Correia, que reaparecia após a sua triunfal temporada no Mexico, e «Alé» e bandarilhando Saraiva, Amaro e Gloria.

Pepe e «Pepin» Vazquez em Madrid

MADRID, 20—Com uma enchente deu-se na Monumental um «mano-a-mano» Pepe Luis Vazquez-«Pepin» Martin Vazquez. Pepe Luis deu a volta á arena no 3.º e 5.º, e «Pepin», cravou quatro pares «al quiebro» no 4.º, ao qual «muleteó» com ambas as mãos. Ao dar um passe natural ao 6.º foi colhido sem consequencias, ouvindo depois muitos aplausos em recordação da orelha que cortou em Talavera no dia do 26.º aniversario da morte de «Gallito».—(E.).

SERGIO
Ex-1.º empregado da
Casa Palissy Galvani
Participa que deixou esta casa, e que se encontra na Rua Anchieta n.º 9 (ao Chiado) onde brevemente inaugurará o seu estabelecimento de artigos electricos.

ECOS

No banquete oferecido na Curia ao sr. ministro do Interior, o padre Abel Condesso, falando em nome da comissão promotora, declarou que os convivas presentes, em numero de 700, não agiam fosse contra quem fosse, pois não obedeciam a outra intenção que não fosse uma afirmação consciente e inteligente de fé numa doutrina destinada a integrar a região de Aveiro na politica nacional.

Foram realmente estas as suas palavras?

Muito estimamos. Discutam-se as ideias á luz do dia, mas respeitem-se as pessoas que, mesmo divergindo, não são inimigos publicos. O sistema de guerrear o adversario em seus pensamentos, palavras e acções, como se nele a condição humana fosse um crime, tem os seus dias contados.

Não é o sr. ministro do Interior que prega, com a autoridade do seu nome, a politica da união de todos os portugueses?

Sendo impossivel a unanimidade nas opiniões, o facto de elas serem diferentes não nos deve levar á beligerancia continua como se dava em Verona entre Montecechios e Capuletos.

■

Em «La Tribune des Nations», vem um artigo de Dumesnil de Gramont de que tiramos o seguinte:

—Seria prematuro, logo a seguir á liquidação da Sociedade das Nações, proceder ao balanço das instituições genebrinas para determinar as que subsistirão. Pode, no entanto, afirmar-se que o Instituto de Cooperação Intelectual, criado pela França em 1924, ocupará lugar importante, na Organização das Nações Unidas, para a Elucação, a Ciencia e a Cultura. O dr. Julião Huxley confirmou isto mesmo nas declarações recolhidas pela «Tribuna das Nações», quando anunciou que o relatorio do Instituto seria uma das peças essencias do raconto da primeira conferencia da U. N. E. S. C. O.

Estimamos que o Instituto de Cooperação Intelectual escape á derrocada. O esforço que demanda o estabelecimento da paz universal não pode dispensar-se da sua colaboração. E' necesario que os poderes espirituais entrem em acção, quanto antes. Os altos principios que informam a civilização e ditam a cultura não se resignam ao papel de subordinados da politica, visto que lhes cabe a obrigação indeclinavel de formar a atmosfera em que hão de desenvolver-se os povos redimidos de suplicios e de odios.

■

Sob o titulo de «La Caravelle et les Corbeaux» publicou Suzanne Chantal, nas edições do Rond-Point, um magnifico livro sobre Lisboa. Escritora e jornalista, sabe ver, observar e compreender, transmitindo-nos com fidelidade as suas impressões e os seus juizos.

A prova palpavel de quanto nós dormimos na nossa obra de colonisadores está no alheamento em que nos conservámos acerca da Guiné. O Infante compreendeu a sua importancia. Muitos dos que vieram depois cerraram os olhos e deixaram correr o marfim.

Felizmente, o marasmo e a incuria desaparecem. Reconhece-se a necessidade de recuperar o tempo perdido.

O V centenario do descobrimento da Guiné, que se celebra agora de braço dado com a «Semana das Colonias», significa despertar, consciencia de responsabilidades. Nós que fomos os mestres da colonização moderna, não podemos resignar-nos a repetir os velhos passos dos herois. As possibilidades da Guiné são imensas, Que nos resta fazer? Aproveita-las, convertendo-as em riqueza, em prosperidade e em estimulo para iniciativas fecundas.

QUEM TEM RAZÃO?

O caso das anomalias

que se têm atribuído

à distribuição de café para revenda

Em referência a um comunicado, cuja publicação nos fora solicitada, sobre a distribuição de cafés, recebemos a seguinte carta, do delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia e dos Grémios dos Retalhistas de Mercearia do Norte, Centro e Sul:

«*Sr. director:*—Com fundamento na lei da Imprensa, solicito de V. a publicação do seguinte, em resposta a uma local publicada no numero de 16 do mês corrente, do seu muito lido jornal, sobre o titulo «Anomalias na distribuição de cafés». Sem apresentar qualquer prova, o articulista desconhecido afirma:

1.º—A Secção do *Grémio dos Armazenistas de Mercearia* instalada na Rua de Santa Marta, chefiada pelo sr. João de Almeida, etc.

Resposta: Nada do que se diz aqui é exacto. Na verdade, a secção que trata da distribuição do café, instalada na Rua de Santa Marta, é o Departamento da Circulação de Produtos Diversos, e não depende do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, pois diz respeito, unicamente, aos serviços da Delegação do Governo junto doss Grémios dos Retalhistas de Mercearia e á Junta de Exportação do Café Colonial. Também, o sr. João de Almeida não chefia tal departamento pela razão simples de ser chefe de secretaria dos Serviços de Fiscalização da mesma Delegação do Governo, e estar desde Março findo, naquele departamento, unicamente, para estudar uma reforma daqueles serviços.

2.º—A mesma secção, diz, ainda, o diligente informador tão preocupado com o prestigio do sistema corporativo, não só não cumpre a lei no que se refere a contingentes de distribuição, como não respeita as promessas feitas a alguns agremiados, etc.

Resposta: Tal como as primeiras não são estas mais que meras afirmações gratuitas e que dada a sua gravidade terão o justo castigo. Com efeito, o Departamento da Circulação de Produtos Diversos, dentro das funções que lhe estão especificamente determinadas, limita-se com os *elementos que lhe são fornecidos pelos próprios retalhistas interessados*, a verificar as suas médias anuais de compras de café, e *de harmonia com elas*, a autorizar as vendas que lhe são propostas pelos armazenistas em cada distribuição de café. Não estabelece nem altera contingentes de distribuição, nem tem, como é obvio, que respeitar promessas porque as não pode fazer. As disparidades das quantidades cuja venda é autorizada por esta Delegação do Governo, são originadas nas dispares médias anuais das compras de café, médias estabelecidas de acordo com os elementos citados acima.

3.º—Com a costumada desenvoltura, o correspondente do digno diário de V., diz: «A firma «Simbolo» (Caeiro & Caeiro, Ld.ª), da Rua Ivens, 10 e 10-A, que paga desde o seu inicio 170$00 mensais de cotas para os Grémios onde está inscrito, ou seja a importancia igual á que pagam as firmas a que normalmente o grémio distribui o café, e que tem em dia as respectivas contribuições, *não recebe café há mais de dois anos* para a venda da secção de Retalho directamente ao publico».

Resposta: Pasma-se, sr. director, a enormidade da afirmação que só tem comparação possivel com a indesculpável leviandade da sua publicação. Vejamos: «Simbolo» (Caeiro & Caeiro, Ld.ª), como todos os retalhistas de mercearia, só podia receber café nas distribuições da Junta de Exportação do Café Colonial, desde que estivesse inscrita no respectivo Grémio dos Retalhistas para tal efeito. Ora, esta inscrição só veio a fazer-se em 30 de Maio de 1945, logo em caso algum poderia estar aquela firma sem receber café há mais de dois anos (sic)! Muito ao contrário. Com efeito, pelos mapas arquivadosi no tão mal afamado departamento, verificamos que antes da segunda distribuição de café do ano findo (24 de Julho) a primeira realizada depois da inscrição de «Simbolo» (Caeiro & Caeiro, Ld.ª), esta firma recebeu: em 29 de Junho de 1945, de Manuel Caetano Alves, Ld.ª, dois sacos; em 19 de Julho de 1945, de Estabelecimentos Jerónimo Martins & F.º, um saco. Depois destas datas, e além destas quantidades, recebeu, ainda, a mesma secção de retalho da firma «Simbolo» (Caeiro & Caeiro, Ld.ª), de ela própria, como armazenista, ilegalmente, visto que não teve a autorização prévia do Departamnto, como dispõe a circular n.º 13-43, da 5.ª Secção do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, de 18 de Dezembro de 1943:—*De 3-12-945 a 2-2-946*—380 quilos.

Mas há mais, sr. director, e bem digno de se frisar perante V. e os leitores do seu jornal.

Na verdade, não deixa de ser interessante notar que esta firma (tão mal escolhida como exemplo do irregular funcionamento do sistema corporativo) recebesse como armazenista, desde 24 de Julho de 1945 a 25 de Fevereiro do ano corrente, distribuições da Junta de Exportação do Café Colonial n.os 2-45, 3-45, 4-45 e 1-46, 40 (quarenta) sacos de café num total de 2.620,2 quilos, não se percebendo a razão por que não abasteceu a sua própria secção de retalho, quando a sua média mensal de compras é de 88 (oitenta e oito) quilos, apenas. Fácilmente se comprova, á face dos factos, que, afinal, se a lei não foi cumprida alguma vez, tal circunstancia redundou em pura vantagem de «Simbolo» (Caeiro & Caeiro, Ld.ª). Se reportarmos, ainda, a nossa observação a datas anteriores ás que citamos, e tivermos em vista a firma Centro Cafeeiro, Ld.ª, antecessora nas posições gremiais daquela, verificamos, também, que não é menos falso o que se afirma na local em causa.

Na verdade, pela documentação em poder dos serviços desta Delegação do Governo, encontramos os seguintes numeros: em 1943 recebeu o Centro Cafeeiro, Ld.ª (retalhista), 2.495,5 quilos de café; em 1944, a mesma empresa recebeu 9 (nove) sacos de café cru e 37 quilos de café torrado.

Sr. director, vê-se quão lamentável, nas suas afirmações e conclusões, foi a nota publicada no «Diário de Lisboa».

E tanto mais para lamentar, sr. director, porquanto não é dificil descobrir os fins tendenciosos do articulista desconhecido, pois é evidente que não é sem maldade a sua visivel malicia. Creia, sr. director, ainda que «seja assim...», que a nossa fé é «a fé de Portugal—amar a justiça para que o erro não cresça com a nossa cumplicidade», mas que, por isso mesmo, não podemos entregar em mãos menos dignas, pela precipitação ou pela desonestidade, os meios de trabalho que Deus nos atribui para honrar e servir.

Lisboa, 17 de Maio de 1946. A bem da Nação.—O delegado do Governo, *A. Durão Ferreira*».

O que diz a firma «Símbolo»

Da firma «Simbolo» (Caeiro & Caeiro, Ld.ª) recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. director—«Simbolo» (Caeiro & Caeiro, Ld.ª) não deseja, de modo nenhum, estabelecer polémica com o sr. João de Almeida acêrca desta questão, nem deseja tomar espaço ao jornal que v. tão brilhantemente dirige.

Como, porém, o sr. João de Almeida veio no dia 18 do corrente dizer que «os factos relatados na referida local não correspondem á verdade», convidamos aqui o mesmo cidadão a fazer publicar as guias e autorizações respectivas dos cafés que nos entregou para vendermos na n/ secção de retalho, nos ultimos dois anos, a fim de provar ao publico que mentimos.

Agradecendo a v., somos com estima e elevada consideração, de v., etc.—O gerente, *A. M. Caeiro*».

Porque o espaço nos falta e não queremos alongar excessivamente este epistolário, diremos amanhã algumas palavras sôbre o assunto,

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A's 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão assinalada no NW da França mantem-se sensivelmente no mesmo local. No centro da Peninsula localiza-se uma depressão de pequena profundidade, e entre os Açores e a Madeira ainda se notam vestigios da depressão estavel. Temperaturas: Londres, 6º; Paris, 12º; Lisboa (Monsanto), 11º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva com caracter de aguaceiros nas Ilhas Britanicas, França e norte da Peninsula. Chuva fraca em alguns pontos do litoral das zonas Norte e Centro do nosso país.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A zona depressionária que abrange a Europa Ocidental deve deslocar-se para Leste, enchendo-se. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL — Continuação da instabilidade atmosférica em melhoria progressiva. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 17º,2; minima, 11º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,1; minima, 14c,5.*

Taylor's Port

Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27 — LISBOA Telef. 28949

O centenário

(Continuação da 1.ª pag.)

Henrique; 3.º—a fertilidade de algumas zonas fez com que os portugueses ali se fixassem um século depois; 4.º—o estabelecimento dos portugueses foi em parte devido á iniciativa privada e, em parte, á acção do poder central.

O sr. dr. Arnaldo Brasão, que disse não conhecer a tese mas apenas as conclusões que acabavam de ser lidas pelo secretário geral, levantou duvidas a respeito da primeira conclusão, pois não podiam colocar-se de parte os trabalhos de Azurara, contemporaneo dos factos, nem de João de Barros, de uma ponderação e honestidade indiscutiveis.

Para que a assembleia ficasse inteirada dos termos da tese, o secretário procedeu á sua leitura, no que dizia respeito aos pontos em causa, usando, então, da palavra o congressista padre Dias Dinis, que, com muito brilho e conhecimento, defendeu as afirmações de Azurara, João de Barros, contra tudo o que, passou a dizer-se; a partir de 1931, quando Armando Cortesão escreveu o ultimo artigo de abono aos dois grandes historiadores. De então para cá, Duarte Leite e Manuel Peres têm-se empenhado em demonstrar que não foi Nuno Tristão o primeiro português a chegar á Guiné. E, a propósito, lembra que, em muito do que se tem escrito sobre esta provincia, permanece a confusão da terminologia. E' preciso que se esclareça, visto que há a distinguir, como Guiné, a actual Nigéria, a de Gomes de Azurara, que principiava no Senegal, e a actual, que é a portuguesa, aquela que completa agora 5 séculos no conhecimento lusitano. E, a propósito, o sr. padre Dias Dinis pediu que, para evitar confusões, se precisasse que estávamos a comemorar os centenários da Guiné, tal qual é hoje e não como foi.

Continuando a discutir a tese do sr. dr. Bap-

O apuramento

de responsabilidades

no caso da borracha

passada aos direitos

A Policia Maritima continua a proceder a diligências, no sentido de descobrir a procedência e o destino de importantes quantidades de borracha passadas aos direitos, caso a que nos referimos. A pouco e pouco, são descobertos novos individuos que venderam e compraram grandes quantidades de borracha. A Policia soube que, implicada no caso, há uma mulher, cujo nome conhece, a qual transaccionou apreciaveis porções de borracha. Foram ouvidos, hoje, alguns dos individuos conhecedores dos meios pelos quais eram vendidas as mercadorias, os quais, depois de aturados interrogatórios, declararam que as pessoas sobre quem impende a acusação de compra e venda de borracha estão envolvidas na transacção de outras mercadorias.

A Policia Maritima, que procura, neste momento, saber quais as mercadorias roubadas e passadas depois aos direitos e as que foram simplesmente levadas para terra, sem o respectivo imposto aduaneiro, procede a diligências para saber se as mercadorias seguiam para fora do país, mercê de acção directa dos próprios acusados, ou se estes não tinham conhecimento do destino que davam aos artigos vendidos.

Há individuos que têm comparecido na Policia a declarar a sua culpabilidade, comprometendo-se, desde logo, a pagar a multa que o Contencioso Fiscal lhes aplicar, o que lhes tem servido para não serem presos. Outros, que, de principio, receiam assumir a responsabilidade do seu acto perante a Alfandega, são postos em liberdade logo que confessam a parte que lhes cabe no caso.

A Policia Maritima vai proceder a uma importante diligencia que a conduzirá á prisão de outros individuos e á captura do comerciante Sebastião Carreira, de Mira Daire, sobre quem pesa a responsabilidade, segundo apuraram as autoridades, de ter feito importantes negócios desta natureza.

A Policia, que tem já grandes quantidades de borracha apreendidas, mantém ainda absoluto segredo em muitos pormenores da investigação.

A' Ex.ma Classe Médic

Comunicamos poder desde já execut
AQUINTOL (Espe
que esteve esgotado
Depositários:
ESTABELECIMEN
Rua Damasceno Mo

...o da Guiné

tista Lima, o congressista condenou os trabalhos em que este se baseia e comentou o facto do dr. Duarte Leite considerar exageradas as distancias assinaladas por Azurara—exageros que chegariam a 60 por cento. Classificou-os de meras afirmações gratuitas e interpretação errada dos textos.

Ainda em discussão do ponto 3.º da mesma tese, o sr. padre Dinis afirmou não ser exacto que os portugueses se fixassem na Guiné, a partir do sec. XV, pois ainda hoje, em boa verdade, aquela zona não é de fixação para o europeu, devido á condição do clima que quase só permite o trabalho indigena e o dos negros de outras colónias.

Sobre a data da descoberta da Guiné falaram, ainda, os srs. drs. Corte Real, Mário Temido, que pediu para os congressistas usarem da palavra 10 minutos, apenas, como manda o regulamento; e o sr. dr. Mendes Correia, que, como o sr. padre Dinis, afirmaram que a tradição, aqui, dá a mão á história, para consagrar o nome de Nuno Tristão.

Por fim, e uma vez que a tese em questão não estava distribuida, e, ainda, porque o assunto é de fundamental importancia, o presidente propôs que esta fosse transferida para a sessão da noite, acrescentando:

—Se fossemos a aprovar a tese do dr. Baptista Lima, lembro aos srs. congressistas que este Congresso deveria ser adiado ou suspenso para daqui a dez anos, uma vez que só em 1456 Alvaro Fernandes estava na Guiné. Quer dizer, os centenários só daqui a dez anos se celebrariam...

A ultima parte dos trabalhos

E assim se entrou na apreciação da segunda tese—que, por sinal, era a oitava dos trabalhos. Pertence ao capitão de fragata médico dr. Julio Gonçalves e tem este titulo: «Pelos descobrimentos da Guiné visava o Infante o caminho da India?». Eis as conclusões:

1.ª—pertence inteira ao Infante D. Henrique a glória dos descobrimentos do Cabo Bojador á Serra Leoa, a Grande Guiné ou a «Guinauhá» dos mauritanicos; 2.ª—deve-se reconhecer o Infante D. Henrique como o pioneiro dos descobrimentos do reinado de D. Afonso V; 3.ª—absolutamente nada nos autoriza a afirmar que o Infante projectasse dobrár o Cabo das Tormentas e alcançar, contornando-o, o litoral indiano; 4.ª—pertence inteiramente a D. João II a glória da concepção, da iniciativa e da realização da passagem do Cabo da Boa Esperança, para alcançar a India e descobrir o Preste; e 5.ª—é pura fantasia a afirmação de ter o Infante pretendido, com os seus descobrimentos, atacar de flanco o Poder Otomano, merecendo, por isso, da História, a auréola de um Cruzado maritimo.

Sobre estas conclusões houve ligeiras discussões, sendo os trabalhos suspensos, em seguida, para serem continuados na sessão da noite, que será presidida pelo sr. coronel Mimoso Guerra.

No programa do Congresso—que inclui a celebração anual da Semana das Colónias—cabem, além das sessões de trabalhos, de dia e á noite, um «chá» dançante e um passeio ao longo do Tejo, a bordo do navio-escola «Sagres»; um «garden-party» nos jardins do palácio Farrobo e um sarau em S. Carlos, com o concurso de Ivo Cruz e a polifonia de Sampaio Ribeiro.

O México e a Espanha

A Legação do Mexico comunica:

«*Em vista das notícias publicadas nos jornais portugueses do dia 16 do actual, relativas ás palavras pronunciadas pelo General Francisco Franco Bahamonde no seu discurso do dia 15 deste mês com respeito á posição do México ante o regime espanhol, esta Legação considera necessário fazer as seguintes declarações:*

O Governo do México não tem mantido relações diplomáticas com a Espanha, a partir da tomada do poder pelo general Franco, nem tentou restabelecê-las.

A atitude do México funda-se em principios de ordem superior, que correspondem á rectidão da sua trajectoria em matéria de politica internacional, e não num suposto incidente sobre a devolução de valores em poder de funcionários republicanos no exilio, e dos quais o Governo Mexicano não dispôs nem reteve parte alguma».

CITRÁLIA
Extractos · Agua de Colónia a peso
RUA DA PRATA, 260

...e Farmacêutica
...todos os pedidos do nosso produto
...ífico da Tosse Convulsa)
...urante algum tempo
...TOS CANOBBIO
...eiro, 142 — LISBOA

NO TRIBUNAL DA BOA HORA

Começou hoje o julgamento

dos individuos implicados

na burla do estanho, ocorrida em plena guerra

Começou esta tarde a ser julgado no 1.º Juizo Criminal da Boa-Hora o processo mais sensacional nos ultimos anos—a falsificação e burla do estanho. A discussão deste célebre caso, que ocorreu durante o periodo da guerra, atraiu ao tribunal centenas de pessoas de todas as categorias sociais. Dada a transcendência das incriminações que constam de quinze volumes calcula-se que serão precisos vinte a vinte cinco dias para o julgamento, pois só uma semana se torna necessária para o interrogatório dos acusados.

Os trabalhos realizam-se na mais ampla sala do tribunal, que será pequena para comportar toda a gente que deseja assistir ao julgamento, dada a grande espectativa sobre o seu resultado.

A's 15 horas, entraram na sala os reus, devidamente escoltados. Um soldado da G. N. R. tem á sua guarda um dos arguidos, como precaução contra qualquer tentativa de fuga, pois o tribunal foi avisado dessa possibilidade. Pelo mesmo motivo, a força da guarda foi reforçada. Os individuos que se sentam no banco dos reus são: Luis Maia Colaço, o principal responsável; João Tavares, Germano Augusto Nobre, actor Abilio Alves, Luis António Lino, Manuel Pereira, Martinho Correia de Azevedo e Artur Alves dos Santos Carvalho. Compareceram também os reus afiançados, João dos Santos Gouveia e Margarida Rosa Tavares, mulher do João Tavares. São julgados á revelia José Francisco Carvalho Leonardo, Agostinho José Cambeiro e Luis Augusto Sequeira Neto. Faleceu, recentemente, o acusado Anselmo António Gomes, que figurava na lista dos ausentes em parte incerta.

O tribunal é presidido pelo sr. dr. José Maria Branco Serra, ladeado pelos adjuntos srs. drs. Lopes Cardoso e Francisco Carlos Taborda. O delegado do Ministério Publico é o sr. dr. António Duarte Faveiro.

Na bancada dos advogados sentam-se os srs. drs. Caetano Pereira, Bessone de Abreu, Virgilio Baião, Edmundo Barahona, do Porto, Azeredo Perdigão, Miguel Crespo, Palma Carlos, Carlos Costa, João Alves de Oliveira, Heliodoro Caldeira Fernandes de Castro e dr.ª Maria da Glória Vasconcelos.

Há três advogados de acusação particular: os srs. drs. Armando Gonçalves Pereira, Fernando Pacheco e Fortunato Leite Faria.

O montante das burlas

As firmas queixosas que figuram no processo são Keith A. Wood, James Ramsay e Bizarro Ferreira Sá & C.ª Ld.ª. Esta ultima, que tem a sua sede no Porto, baseia a sua acusação apenas contra o reu Martinho de Azevedo. Segundo consta do processo, as burlas atingem o montante de 8.205.988$60. Os crimes de falsificação e burla verificaram-se durante o ano de 1942. O caso descobriu-se em Novembro e os implicados recolheram á cadeia em Fevereiro do ano seguinte.

A chamada das testemunhas foi demorada, devido ao seu elevado numero—53, de acusação, e 171, de defesa. Registaram-se muitas faltas, algumas não foram encontradas nas moradas que inicialmente indicaram; outras, faleceram; e ainda outras, foram inquiridas por deprecadas nas comarcas onde residem, pelo que os seus depoimentos serão lidos na altura própria. Entre as de defesa, figuram os srs. coronel Luna de Oliveira, capitão Rui Loureiro, defensor do Tribunal Militar, e capitão Frederico Mineiro.

Os reus que figuram no processo como fundidores do estanho, são Martinho Carvalho Azevedo, das minas de Famalicão, freguesia de Castelães, e Carvalho Leonardo, das minas de Amarante. O chefe dos armazens, em Lisboa, era o reu João Tavares.

O libelo acusatório

O libelo acusatório, elaborado pelo procurador geral da Republica, abrange dezenas de folhas, pois cada reu, independentemente da acusação geral, da qual damos uma sumula, abrange outras acusações gravissimas, que, no decorrer das audiências serão conhecidas, através dos interrogatórios e da inquirição das testemunhas. Segundo a parte principal da acusação, estabeleceu-se um plano criminoso para burlar, como aconteceu, a firma queixosa United Kingsdom Commercial Corporation (Portugal), fabricando lingotes com elevada percentagem de chumbo e zinco. Para o exito desse artificio fraudulento—diz o libelo—concorreu o facto de terem sido viciadas as colheitas de amostras que correspondiam a lingotes falsificados—e depois eram entregues, acompanhados de guias falsamente preenchidas. Só uma das firmas queixosas sofreu, com esta falsificação, um prejuizo global de 4.576.406$50, que uma parte dos acusados recebeu. Outra parte dos reus, segundo a acusação publica, teve conhecimento directo das fraudes, encobrindo-as e recebendo comissões ou gratificações pela sua interferência no caso.

Quanto aos reus actor Abilio Alves e Germano Augusto Nobre—diz o libelo—tentaram vender á United, do Porto, o lote de lingotes falsificados, que aquela firma rejeitou, por ter reconhecido que não se tratava de estanho puro. Depois os co-reus venderam o referido lote á mesma firma, com escritório em Lisboa. Ainda sobre Abilio Alves, a acusação afirma que ele concorreu para a preparação de actos criminosos, tendo assistido, em Lisboa, a propostas de falsificação que inicialmente foram feitas pelo Maia Colaço a Agostinho José Cambeiro, que responde á revelia. E conclui o libelo: após uma discussão entre estes dois ultimos—Abilio Alves obteve de Maia Colaço um anel avaliado em 60 contos como recompensa do facto dele não ter denunciado á Policia o Colaço e outros acusados.

O princípio da defesa

Feita a leitura do tremendo libelo acusatorio, os advogados principiaram a leitura das suas contestações em que pretendem demonstrar a inocência dos seus constituintes. Espera-se que nas audiências seguintes se farão revelações sensacionais sobre o caso.

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.
Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Visita ministerial

a Coimbra

COIMBRA, 20—Chegam hoje a Coimbra os srs. ministro do Interior e sub-secretario de Estado da Assistencia, que vêm inaugurar as instalações da Casa de Reeducação de S. Martinho do Bispo, o Hospital Psiquiátrico dr. Sobral Cid e a delegação do Instituto Maternal, visitando também o bairro de casas economicas em Celas, e o Sanatorio da Colonia do Brasil. A' noite realiza-se um banquete no salão nobre dos Paços do concelho, ao qual devem assistir todas as autoridades, entidades oficiais e altas individualidades de Coimbra e do distrito.

EM 3 LINHAS

Abel Salazar concluiu um admiravel retrato, a agua-forte, de Eça de Queirós, que naturalmente vai ser reproduzido na edição das obras do grande romancista.

///

A Camara de Lagos foi autorizada a contrair um empréstimo de 2 mil contos, na C. G. D., para obras de electrificação.

///

Foi mandada arrolar, não podendo sair para fóra do país, uma escultura em barro, representando Santo Agostinho, obra do seculo XVIII-XIX, da escola mafrense.

///

O Supremo Administrativo deu provimento a um recurso da Covina e negou o provimento a recursos da companhia dos Algodões de Moçambique e de Joaquim Dias Ferreira.

///

O escultor João da Silva tem já concluida uma estatua, que vai ser integrada na universidade do Porto.

///

Vem hoje na folha oficial a lista de seis candidatos aprovados no concurso para engenheiros civis de 1.ª classe da D. G. Caminhos de Ferro.

///

A exposição da obra de Henrique Pouzão, no Museu de Arte Contemporanea, estará patente mais uma semana.

///

O 1.º tenente Diogo da Silva Puppe foi promovido para preencher a vaga aberta pela morte do capitão-tenente Sanches de Miranda.

///

Foi já exposto, no Museu de Arte Contemporanea, o retrato do pai do pintor Frederico Jorge, obra do artista Conceição Silva, que foi oferecido aquela pinacoteca.

///

Hoje, ao fim da tarde, partem no avião da Pan-America para Nova York os delegados portugueses á Conferência do Trabalho.

A VOLTA À ESPANHA

O 1.º prémio

de combatividade

foi ganho por Rebelo

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 20—(Pelo telefone)—João Rebelo, a quem ontem foi entregue o primeiro prémio de combatividade, mereceu absolutamente a distinção pelo brio e pundonor de que tem dado provas. Mas este galardão ainda não nos diz o que foi a sua brilhante prova de ontem. O corredor português foi o mais brioso e o melhor, o mais apto fisicamente, aquele a quem se ficaram devendo todas as boas fases da competição.

Atirada comportava 215 quilómetros. Logo, aos 6 quilómetros, Rebelo tentou isolar-se, mas acompanhado por Ruiz apenas andou adiantado durante vinte quilómetros.

O sportinguista realizou ainda mais duas tentativas sem êxito, portando-se no entanto vigorosamente. A' terceira, Palmer, Langarica e um holandês esgueiraram-se. Vários grupos se organizaram para a perseguição, a chamada caça. Ruiz e Costa juntaram-se-lhe, depois de uma luta de oitenta quilómetros, em que o pelotão acabou por render-se—pois sómente Rebelo puxava. E' que a Langarica não convinha muito distanciar Costa, agora agrupado á sua «équipe», e o holandês também vigiava Langarica.

Depois da junção destes cinco homens, Rebelo continuou a ser sacrificado. Porque Langarica poupava-se para ganhar o prémio na sua terra.

A' entrada de Montjuich, Rebelo foi obrigado a ceder devido ao esforço realizado até ali, apesar de ter deslocado na primeira volta. Mesmo assim, perdeu só 1 minuto e 40 em relação a Langarica e ao lote reduzido dos primeiros, todos com 7 horas 7 minutos e 10. Rebelo creditou-se 7, 8 e 42.

O pelotão que chegou depois, sendo Delio Rodriguez o primeiro, gastou 7 horas 14 minutos e 23. Aristides Martins, Jorge Pereira e Lourenço, este a amparar os dois primeiros, em dia de má carboração, entraram em 32.º lugar, com 7 horas, 25 minutos e 18 segundos. João Rebelo é agora 24.º, mas tem á sua frente, pelo menos, dez homens, que em breve serão ultrapassados, uns pela vantagem escassa que possuem e outros por serem inferiores, nitidamente, aos nossos compatriotas. A' medida que se aproximam de tiradas da montanha aguarda-se a luta entre Rebelo, Berrendero e Font, o primeiro do Premio da Montanha.

GIL MOREIRA

A passagem em Saragoça na tirada de hoje

SARAGOÇA, 20—(Pelo telefone)—A's 12 e 17 chegaram aqui em pelotão os corredores da «Volta a Espanha» em bicicleta, destacando-se Delio Rodriguez, seguido de Gual, Syen, Zangg e Powell, fazendo 154 quilómetros em 5 horas, 24 minutos e 19 segundos.

De Lerida tinham saido á hora exacta os 35 corredores que se mantêm na Volta, arrancando com boa velocidade mas agrupando-se pouco depois em tranquilo passeio. Nas imediações de Fraga conseguiu Langarica despregar-se uns cem metros, seguido de Lambrichts, mas ambos foram alcançados pelos outros pouco depois.

A meta em Saragoça estava situada á entrada da estrada da Catalunha e ali se aglomerou muito publico. Ao encontro do pelotão de corredores saíram vários ciclistas locais.

Uma «señorita» empunhava flores para o 1.º ciclista espanhol, e uma portuguesa, D. Angelina Bro, outro para o 1.º português.—(Efe).

As comemorações do 28 de Maio

Está em elaboração o programa das comemorações do 28 de Maio, que inclue a inauguração oficial de alguns importantes melhoramentos. As manifestações festivas têm o seu fulcro em Braga, onde haverá recepção ás altas entidades que visitarão a cidade; missa campal celebrada pelo arcebispo Primaz, parada militar e parada desportiva, esta de agradecimento pela construção do estádio municipal de Braga, iluminações, fogo de artificio e exibição de ranchos regionais.

No Porto, além de um festival no Palácio de Cristal e de uma sessão publica no salão nobre da Universidade, serão inaugurados alguns melhoramentos, entre eles um bairro municipal.

Em Lisboa, além da sessão comemorativa, haverá a inauguração de algumas obras publicas e municipais, bem como arraiais populares em diversos pontos da cidade, concertos por bandas militares nas praças e jardins publicos e ainda a distribuição de vestuário nas sedes das juntas de freguesia.

IMPRENSA

«Republica»

Passa hoje mais um aniversário o nosso prezado colega «Republica». Endereçamos-lhe, por isso, os nossos cumprimentos.

É INDISPENSÁVEL
SULFATAR
VINHAS E BATATAIS

A sulfatação, remédio preventivo, deve fazer-se imediatamente, e continuar-se, sem esperar que termine o tempo chuvoso.

Quanto maior fôr a humidade, mais necessário se torna o tratamento contra o míldio das vinhas e batatais.

A VENDA DE SULFATO DE COBRE ACHA-SE COMPLETAMENTE LIVRE.

Já não são precisas quaisquer autorizações oficiais.

A Junta Nacional do Vinho e a Companhia União Fabril dispõem de **SULFATO DE COBRE** bastante para todo o consumo da lavoura.

Quaisquer demoras de entregas, até agora verificadas, devem-se apenas ao facto de muitas encomendas terem sido feitas à última hora, do que estão resultando dificuldades no transporte ferroviário.

Por isso, os Senhores agricultores que necessitem **SULFATO DE COBRE** devem encomendá-lo imediatamente nos comerciantes revendedores habituais, nos Grémios da Lavoura e nos Depósitos da CUF. da província.

Quando não encontrarem sulfato na sua região, peçam-no sem demora à

Companhia União Fabril

Rua do Comércio, 49 — LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 84 — PORTO

Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Ltd.)

AGENTES EM LISBOA:

James Rawes & C.º e E. Pinto Basto & C.ª, L.da

O vapor moderno inglês

«TEVIOT»

esperado em 2 de Junho p. f.

(Este vapor vem em substituição do «DESEADO»)

Recebendo carga geral para:

RIO DE JANEIRO

Este navio vem consignado a

JAMES RAWES & C.º

47, RUA BERNARDINO COSTA — LISBOA

Telefones 23232-3-4. Telegramas — RAWES

20
ANOS

PIMENTEL & CASQUILHO
LIMITADA

20/5/1926 ★ 20/5/1946

CUMPRIMENTAM OS SEUS EXMOS. AMIGOS E CLIENTES NA PASSAGEM DO ANO XX DA SUA FUNDAÇÃO

MATERIAL E INSTRUMENTOS TÉCNICOS

APA

BERLIET
CHASSIS PARA CARGA E PASSAGEIROS
Motor Berliet Diesel

CONCESSIONARIO EM PORTUGAL E COLONIAS

A. A. SILVA

Av. 24 de Julho, 26-B

LISBOA

João de Deus Ramos
falou em Coimbra sobre os jardins-escolas

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—No Jardim Escola João de Deus proferiu uma brilhante conferência, sobre «A Educação nos Jardins Escolas», o antigo ministro da Instrução e ilustre pedagogo, sr. dr. João de Deus Ramos.

O sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, presidente da comissão de assistência do Jardim Escola, convidou para presidir á conferência o sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara, que convidou para a mesa o sr. dr. João Rigueira, reitor do Liceu local, e prof. Lopes Cardoso.

O sr. dr. João de Deus Ramos ofereceu á enorme assistência uma lição brilhantissima, acerca da educação pré-escolar no nosso país, estabelecendo confronto com os dos mais ilustres pedagogistas estrangeiros e afirmando que a obra educativa dos portugueses para os pequeninos portugueses não é uma cópia servil da educação estrangeira, mas uma obra educativa eminentemente nacional.

Fez a apresentação do conferente, em termos de expressivo relevo, o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos.

No final, o sr. dr. Alvaro Malafaia, ao encerrar a sessão, teve palavras de muito louvor para a obra que os Jardins Escolas vêm realizando e pela acção proficiente e exemplar do sr. dr. João de Deus Ramos, prometendo, como presidente da Camara, dispensar ao Jardim Escola o apoio que seja possivel prestar-lhe.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Mouzinho»

Sairá no proximo dia 24, pelas 16 horas, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

O embarque dos Srs. Passageiros começa às 14 horas na Gare Maritima de Alcantara.

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em principios de Junho, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

VAPOR

«Bailundo»

Sairá em principios de Junho, para:

Costa Ocidental e Oriental

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

mentos de numerosos admiradores. A excelente companhia de que Carlos Leal faz parte vai esta semana em «tournée» a Braga e Guimarães e volta, sabado, ao Coliseu, do Porto, regressando a Lisboa no dia 29.

Atrás do reposteiro

A revista «O Tiro Liro», que há três meses se encontra em cena no Avenida, anuncia os seus ultimos espectáculos que não irão além dos primeiros dias de Junho.

—A actriz Maria Ema recem-chegada do Brasil, reapareceu no Apolo, na revista «Estás na Lua».

—Depois de alguns anos de «tournée», em Africa, regressaram de Lourenço Marques os artistas Dora Vieira e Rui Metelo.

—O maestro-compositor João Nobre está a dirigir a gravação de grande numero de discos portugueses.

—E' dos «Ateliers» Paiva o guarda-roupa da opereta «O Zé do Telhado», que vai ser representada, no próximo mês, em Cascais, por amadores.

—A revista «Tomate Saloio», que vai ser representada no Salão Recreio, do Parque Mayer, original de Fernando Avila e Carlos Rodrigues, vai ter como «compère» o actor Edmundo Ferreira. Do elenco masculino fazem também parte os artistas Samwel Maia, Emilio Correia e Alcino Ribeiro.

—A bailarina Hisa de Varin dará no dia 27 um recital para dar a conhecer algumas das suas criações de dançarina dramática, que recentemente apresentou em Madrid e Barcelona.

—No «Noivo das Caldas», a comédia que subirá á cena no Maria Vitória, entram os artistas Teresa Gomes, Ema de Oliveira, Octávio de Matos, Alfredo Ruas e Manuel Santos Carvalho.

Cinema nacional

A firma Artistas Associados, além dum argumento ainda sem titulo, filmará mais duas produções. Trata-se do original de Rodrigo de Melo, Eugénio Salvador e Artur Pereira, «Casos da Rua» e do argumento de Antónjo Cruz «O Destino Procura-te».

—Principiam ámanhã, terça-feira, as filmagens dos exteriores do fiime «Quando manda o coração», uma realização de Silvestre Silva e que tem como principal interprete Aida Baptista.

—Abel Passos desempenha um papel no filme de Armando Miranda, «Capas Negras». E' possivel que interprete outro papel no filme «Geraldo, sem Pavor».

As ultimas dum grande espectaculo!

A Companhia Lirica Espanhola despede-se ámanhã de Lisboa, no Coliseu. Hoje, a opereta «La Tempestad». Amanhã, em despedida «A Severa» e um lindo fim de festa

O grande soprano Angelita Martinez

O publico de Lisboa, tão amador de boa musica, de bom teatro, de arte pura, vai perder, com a despedida da grande companhia Lirica Espanhola que ámanhã dá o seu ultimo espectaculo no Coliseu, uma verdadeira maravilha cultural, com grandes artistas liricos e cómicos, numa magnifica reposição das melhores obras do teatro ligeiro. Hoje, em penultima noite, a linda opereta «La Tempestad» numa notavel criação do baritono José Maria Aguilar, com Angelita Martinez, Florencio Calpe, Angelita Viruete, Carmen Llanos, Luis Gimeno e Manuel Rubio sob a direcção musical do maestro José Ortiz de Zarate, despedida da companhia com a imortal «Severa» e um formidavel fim de festa em que colaboram todos os artistas.

Uma linda festa de despedida!

A Grande Companhia Lirica Espanhola dá ámanhã, no Coliseu, o seu ultimo espectáculo, com «A Severa» e um lindo fim de festa

Foi de facto notável a actuação durante a sua curta temporada, da Grande Companhia Lirica Espanhola que, no Coliseu, com um elenco destacado de grandes artistas liricos e cómicos, apresentou as melhores obras do teatro ligeiro do País vizinho, tão apreciadas e queridas do nosso publico. Amanhã, esta formidável organização, que parte para o Porto, onde vai realizar uma série de récitas, despede-se do publico de Lisboa com um espectáculo cheio de surprêsas e que constituirá um motivo de grande entusiasmo, pois apresenta, em primeiro lugar a linda opereta «A Severa», essa imortal obra do eminente escritor dr. Julio Dantas, a que o grande compositor Millán deu a melhor expressão musical, com Angelita Viruete, na protagonista, Florêncio Calpe, no «Custódia», Luis Gimeno, no «Marialva», Queraltó, no «D. José», Cristina de Mena, na «Marquesa» e Beut e Rubio, no «Romão» e no «Timpanas». Em segundo lugar, uma linda festa de homenagem a Luis Gimeno, o director artistico da companhia, uma das maiores afirmações artisticas contemporaneas; pois, além de um notável artista lirico e dramático é também um notável compositor musical, autor de várias obras, entre elas a zarzuela «La Batelera».

IMAGEM DO DIA

CLAUDETTE COLBERT reaparece, esta noite, no TIVOLI, ao lado de DON AMECHE, numa comédia famosa realizada por SAM WOOD: «ELAS NA INTIMIDADE». Vai causar sensação pela graça de sua historia, pela delicadeza da interpretação e pela sua realização, verdadeiramente excepcional do grande autor da «Saratoga», «O Idolo» e outras obras-primas.

Terror e mistério!

«A Sombra do Bairro Chinês», um gigantesco filme de aventuras. Sábado, dia 25, em «matinée», no Coliseu

Os filmes de aventuras, quando bem urdidos e bem realizados, ainda constituem uma fonte de boa arte, de emoção e de ensinamento prático. Por isso, o publico de Lisboa vai acorrer, no dia 25, sabado, em «matinée», ao Coliseu, para apreciar o grande artista Bela Lugosi na empolgante pelicula de aventuras, em 31 partes, «A Sombra do Bairro Chinês», ousada realização de Bob Hill, com os lances mais audaciosos e mais formidaveis de que há memória.

O 1.º RÁDIO AMERICANO DE 1946

O rádio que proporciona prazer ilimitado em o ouvir, reunindo a elegância das linhas a um nome afamado pela superior qualidade.

RECEPÇÃO INEGUALÁVEL EM ONDA CURTA
EXTRAORDINÁRIO FUNCIONAMENTO EM TODAS AS BANDAS
SURPREENDENTE SELECTIVIDADE

Móvel elegantemente desenhado e de sólida construção em matéria plástica ou escolhida madeira de nogueira.

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL
Rádio INDÚSTRIAS, LDA.
R. DA MADALENA, 85 - S/L - TELEF. 21219 - LISBOA

Venda em Lisboa:
AVENIDA RÁDIO — Avenida Almirante Reis, 12-C e 12-D
Venda no Porto:
RÁDIO ATLÂNTICA — Rua Sá da Bandeira, 390 — Telef. 3815

Swing

pronuncia-se:
S U — I M

Lâmina barbeira de corte enérgico, graças à sua ESPECIAL manufactura e ao seu AÇO GENUINAMENTE SUECO. Produzida na monumental fábrica **A. B. Svensk Rakklings Sandviken — Sweden** e adoptada por S. M. El-Rei da Suécia

Peça *Swing* ao seu fornecedor.

DISTRIBUIDORA:
SOCIEDADE LUSO-SUECA, L.DA
Rua de Alexandre Herculano, 9 — Lisboa
Tel. Cinco — Três, Um e Um: Dois.

CALDEVILLA

"RIALTO BRANDY" Telef. 6 11 68

Acabamos de receber a primeira remessa deste afamado Champagne, delícia do paladar dos conhecedores.

Os pedidos que já temos vão ser executados. Poucas caixas nos restam desta remessa.

Aproveite a oportunidade e faça desde já a sua encomenda aos

Representantes Gerais para Portugal Ilhas e Colónias
COMMERCIUM, Lda.
Av. A. Augusto de Aguiar, 2, r/c.
Tel. 4 4536 LISBOA

Distribuidores para o Norte:
LOBO & FREITAS, Lda.
R. Infante D. Henrique, 39.
Tel. 4 PORTO

Vinhos da Quinta das Cerejeiras

A COMPANHIA AGRICOLA DO SANGUINHAL, LD.ª, Bombarral, a fim de evitar possiveis confusões com vinhos de outras marcas, informa os apreciadores de vinhos velhos de primeira qualidade que os **Vinhos Reserva** produzidos na sua propriedade **«Quinta das Cerejeiras»** continuam á venda, podendo as encomendas ser dirigidas ao Escritório em Lisboa—Rua do Alecrim, 24—Telef. 2 0931—ou ao Depósito no Campo dos Martires da Pátria, 101—Telef. 5 1175.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinico

MORADIA

vendo, motivo retirada, situada entre Areeiro e Aeroporto, 18 div. c. ou s. mobilia, comodidades modernas, chaufage, garage, 1.000 m2 de jardim, 2 poços, etc., facilidades de pagamento em 290 contos j. lei. Resposta a este jornal ao n.º 220.

AUTOMOVEL 1946

Compro: Chrysler, champion ou categoria equivalente. Resposta, Rua Conceição, 147, N.º 273.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Rins e vias uriuárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viferbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas - Electroterapia — Maçagens Gimnástica médica.

LEIAM

Serviço da Companhia das Indias - 38 peças

CALENDAS
Rua das Chagas, 17-A—LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

Continuação do importante

LEILÃO

MOBILIARIO ANTIGO E ORIENTAL

Serviço mandarim, jarrões, pratos grandes, marfins, bronzes, Quimonos de seda bordados a ouro e a prata. Colchas bordadas a matiz

HOJE, A'S 14,30 E A'S 21 HORAS

AV. MANUEL DA MAIA, 44, 2.º, D.to

(AO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO)

Será vendido pelas maiores ofertas por determinação de um dos melhores coleccionadores recentemente chegado de Macau

Invulgar mobilia de escritorio em canfora com talha oriental; biombos, cadeirões, escaparates, quadros, colunas, etagéres, arcas, bengaleiro-chapeleiro, tudo em canfora trabalhada.

Rica mobilia de quarto em pau preto com linda talha oriental; candeeiros, cadeiras, lanternas, quadros, muitos e variados bibelots, tudo oriental, roupas de linho, sêda e algodão.

Quarto de pessoa Luis XVI em vinhatico; escritorio Imperio. casa de jantar, boa mobilia Queen-Anne polida e estofada, maples em veludo e outros em pele. Serviço de talheres em alpaca, cristais, armario de vidrinhos, comodas Luis XV e mesa-comoda Luis XVI; carpetes Arraiolos; quadros a oleo e gravuras; bonitos candelabros antigos em bronze, pratas e relogio Imperio.

Papeleira D. João V, contadores de tremidos e Renascença, lustres, radio «Luxor», roupeiro, bicicleta de senhora, esquentador «Junker», banheiro ferro esmaltado, trem de aluminio, e muitos outros objectos.

Trata esta importante almoeda a

Agencia de Leilões de **ALBERTO DA SILVA**

Escritório: RUA MORAIS SOARES, 136, 1.º, DIR.

Pregoeiro: F. RODRIGUES

MAXIMIANO PAULO

Vendas a prestações
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL

Carros para Bébé da «FABRINCA»

O MELHOR SORTIDO

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Vendas para a Provincia

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ..... ás 15 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ..... ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ..... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ..... ás 17 h.

ANTIGUIDADES

Comodas Luiz XV—Comoda D. Maria—Mesa de jogo e toucador Império—Vitrine inglesa—Escrevaninha de embutidos—Armário japonês.

Rua Saraiva de Carvalho, 61

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.005$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.028$	1.027$	1.028$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.090$	1.089$	1.091$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.008$	—
Centenários 4 %	2.574$	2.574$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.006$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	1.004$	—	1.006$
Externas 1.ª série	—	1.995$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	1.820$	1.816$	1.825$
Externas 3.ª carimbadas	1.856$	1.855$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	300$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.850$	2.900$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.095$
Ultramarino op. T. p....	888$	—	888$
Portugal port. T. p. ...	1.650$	—	1.670$
Fidelidade	—	—	50.000$
Mundial	—	—	1.540$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	205$	200$	210$
Cervejas Estrêla ...	—	1.875$	—
Cimentos Tejo	540$	535$	542$
Cimentos Leiria T. p....	540$	—	550$
Crédito Predial port....	25$	25$	26$
Gás e Electricidade cup.	324$	324$	325$
Alto Alentejo cupão...	554$	553$	555$
Industrial Aliança	379$	379$	380$
Portugal e Colonias ...	281$	280$	281$
Nacional Naveg. T. p.	1.121$	1.120$	1.121$
Colonial Navegação ...	—	1.400$	1.420$
Port.ª de Tabacos cupão	486$	486$	488$
Tabacos Portugal cupão	550$	—	550$
União Eléctrica Port.ª	—	—	770$
Cassequel	1.155$	1.155$	1.156$
Agricola das Neves ...	870$	870$	871$
Agricultura Colonial ...	—	580$	588$
Açucar de Angola... ...	2.350$	2.348$	2.360$
Buzi	225$	225$	226$
Ilha do Principe	735$	730$	740$
Zambézia 1 de 25 ...	140$	140$	141$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	520$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	149$	148$	149$
C. P. 6 % Beira Baixa	162$	—	165$
F.N.I Moagem 5%T.p	1.010$	—	1.012$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17. Rua Eugénio dos Santos. 19

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESOS POR FURTO—Foram presos, na P. S. P., Maria Arminda Alves da Conceição, por furto na casa onde servia como criada; Fernando Martins Pereira, por ter furtado, por diversas vezes, dez contos na máquina registadora de um estabelecimento.

OS CARTEIRISTAS—Os gatunos furtaram, ontem, aos srs. Eduardo Saraiva, Rua de Pedrouços, 35, 2.º, e Alberto Mendes da Silva, Rua Eugénio dos Santos, 118-3.º, quando seguiam num «eléctrico», as respectivas carteiras, com 5.500$00 e 4.700$00.

ASSALTO A UM COBRADOR—A Policia Judiciaria procede a investigações para descobrir os autores da agressão ao cobrador José Ferreira, antigo agente da Policia, que se encontra reformado, caso a que nos referimos.

TRÊS QUEIXAS—Na P. S. P. foram recebidas queixas dos srs. Henrique Torres, de que os gatunos arrombaram a sua residência, donde levaram objectos no valor de 3 contos; Fernando Tojal Pereira Calheiros, contra sua mulher, a quem acusa de lhe te furtado vários objectos; e da firma Domingos Vale de Vasconcelos, da Rua de S. Bento, onde os gatunos arrombaram a montra e roubaram uma máquina fotográfica.

CONFERENCIAS

Miss G. C. Gething fará,ámanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência, em que falará do Teatro na Inglaterra.

DE LUTO

João Moreira do Amaral

Faleceu o sr. João Moreira do Amaral, funcionario aposentado das colonias e elemento muito conhecido nos meios operários e associativos. Em Luanda, onde foi director da Imprensa Nacional, deixou a recordação de uma vida de trabalho e de bom exemplo.

Era pai dos jornalistas Mimoso Moreira, redactor do «Jornal do Comercio», e Carlos Mimoso Moeira, director de «O Lobito»; e tio do nosso camarada de redacção Norberto de Araujo, aos quais, como á restante familia, apresentamos as nossas condolencias.

Acácio Simões

Faleceu, hoje, o sr. Acácio Simões, funcionário da Escola de Medicina Veterinária. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da Avenida Sacadura Cabral, 54, 1.º.

SUFRAGIOS

D. Virginia Raff Barros da Fonseca Carvalho

Faleceu no dia 21 de Abril a sr.ª D. Virginia Raff Barros da Fonseca Carvalho, mãe do nosso camarada na Imprensa, sr. João Raff Torres de Carvalho. Celebrando o 36.º dia do seu passamento, reza-se, amanhã, pelas 11 horas, missa de sufragio, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

Casa "STADIUM"

AO SERVIÇO DO DESPORTO
INAUGURAÇÃO das suas instalações com
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa

O regime dos tabacos

Uma conferência de Raul Esteves dos Santos

O Grupo Desportivo dos Tabacos promove, depois de amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, uma sessão comemorativa do 58.º aniversário da promulgação da lei da «régie» dos tabacos. Fará uma conferência o sr. Raul Esteves dos Santos, que falara de «O aspecto social da «régie» dos tabacos», na qual, sucessivamente, abordará os seguintes aspectos: Napoleão e a industria dos tabacos; a primeira tentativa para o estabelecimento da «régie» em Portugal; homens publicos que lhe deram o voto; a queda do velho sistema do contrato imposto por uma forte corrente de opinião; a liberdade da industria e os maus resultados obtidos; a experiência do Grémio e os incidentes que a caracterizaram; a promulgação da lei da «régie»; condições em que foi iniciada a sua exploração; dificuldades com que teve de lutar; vantagens conquistadas pelos operários dentro desse regime; um conjunto de aspirações sociais que o desaparecimento da «régie» impediu de realizar.

COMEÇOU O CONCURSO

para delegados do procurador da Republica

Na sala das sessões do Tribunal da Relação, iniciaram-se hoje as provas do concurso para delegados do procurador da Republica, a que concorreram 28 pretendentes.

Dentro de dias iniciam-se as provas orais, sendo sujeitos a exame três candidatos de cada vez.

Preside ao juri o desembargador sr. dr. Oliveira Pires e são vogais os srs. prof. dr. Manuel de Andrade, de Coimbra, prof. dr. Gomes da Silva, de Lisboa, e o ajudante do procurador geral da Republica, sr. dr. Teixeira Martins.

HOMENAGEM Á' MEMÓRIA

do almirante Almeida Henriques

Na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, realiza-se na Casa do Distrito de Leiria, uma sessão de homenagem á memória do sr. almirante Almeida Henriques, que foi um dos fundadores daquele organismo.

A comissão organizadora espera que assistam todos os antigos condiscipulos e contemporaneos do homenageado, quando da sua passagem pela Escola Naval.

UMA LOBA MORTA

e oito lobinhos capturados

CARRAZEDO DE MONTENEGRO, (Valpaços), 20.—Nas proximidades da aldeia de Val-de-Egua, a cinco quilómetros de Carrazedo de Montenegro, foi morta uma corpulenta loba e apanhados, vivos, oito pequenos lobos que se encontravam junto dela.

Continua, por aqui, a sentir-se um frio muito agreste, impróprio desta época, prejudicando imenso a agricultura da região.

A Exposição-Feira

de Pecuária do Ribatejo

Prosseguem activamente os trabalhos de organização da Exposição-Feira de Pecuária do Ribatejo, a inaugurar em Santarém, no próximo dia 2 de Junho. O numero de inscrições é já bastante elevado, em representação dos mais importantes lavradores do distrito.

A abundancia de batata

ENTRONCAMENTO, 20.—A batata continua a aparecer, cada vez com maior abundancia e de ótima qualidade. O seu preço actual de venda ao publico é de 2$00 o quilo. Prevê-se, para as próximas semanas, um preço muito mais baixo, devido á abundancia daquele tuberculo nesta região.

O PORTO PELO TELEFONE

Trucidado pelo comboio

PORTO, 20.—Foi colhido esta madrugada por um comboio em Gaia, e faleceu pouco depois de chegar ao hospital, o descarregador da C. P. António Candido Nunes, de 33 anos.

Contra um intermediario

O sr. Antonio Mendonça Peixe, empregado comercial, acidentalmente com residencia nesta cidade, na Rua da Alegria, 308, 1.º queixou-se á Policia, contra um caixeiro viajante, da Rua de Santa Catarina, que se recusa a entregar-lhe doze contos, respeitantes ao valor de um automovel, de cuja venda o encarregara. O queixoso presume que o arguido tenha gasto aquela quantia em proveito próprio.

Rotary Club do Porto

A sessão de hoje, do Rotary Club do Porto, é, especialmente, consagrada á cerimonia da distribuição dos prémios escolares, com o titulo daquela prestimosa instituição. Os prémios a distribuir são oito, no valor de 250 escudos cada um, todos eles destinados a estudantes de cursos superiores.

Exposição artistica

Como tinhamos previsto, encerra hoje, por não ter já trabalhos para vender, a exposição de quadros do conhecido pintor e cenografo Roberto Santos, que tencionava fechar a mesma no fim do mês. Este é um caso muito pouco vulgar. Aquele artista vê coroado do mais completo êxito o seu labor. Roberto Santos vai em breve expor, no Rio de Janeiro e em São Francisco da California devendo voltar a expor, no Porto, em 1948.

O IV CENTENARIO

de Ponta Delgada

No próximo dia 22, a Casa dos Açores vai promover, com a colaboração da F. N. A. T. e da Emissora Nacional, um festival comemorativo do IV centenario de Ponta Delgada, como cidade. O sarau realizar-se-á, ás 21 e 30, no ginasio do Liceu de Camões, e terá a colaboração das orquestras Tipica e Ligeira, estando assegurados os serviços de transmissão pelas estações de onda média e C. S. X. para os Açores. Os açoreanos residentes na capital podem solicitar, ámanhã, convites na Casa dos Açores, das 15 ás 17 horas, e das 16 ás 18, na segunda-feira.

A Camara Municipal de Ponta Delgada, enviou-nos um cativante oficio de saudação e reconhecimento pelas referências, feitas no nosso jornal, ao 4.º centenário da fundação daquela cidade, recentemente solenizado. Aquele municipio editou um pequeno volume comemorativo, da autoria do sr. Anibal Bicudo.

ASSENTOS PARA CADEIRAS IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

Pós de Keating
A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias do País.
Representantes:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

O acordo naval

anglo-alemão

foi hoje discutido no tribunal de Nuremberg

NUREMBERG, 20.—O julgamento dos chefes alemães culpados de crimes de guerra entrou hoje no sétimo mês. O ex-grande almirante Erich Raeder, antigo comandante-chefe da marinha de guerra alemã, foi interrogado na audiência de hoje, acêrca dum folheto que circulou entre os oficiais da armada alemã, em principios de 1920, contendo referências a «medidas independentes de rearmamento que deveriam ser tomadas sem a intervenção do Reichstag».

O acusador britanico, sir Maxwell Fyfe, perguntou a Raeder: «Tinha conhecimento desse facto?» Raeder respondeu: «Eu não tinha tempo para corrigir o folheto e não tinha nada que me envolver em semelhantes assuntos».

Depois de se referir ao acordo naval anglo-alemão, Fyfe citou a declamação dum almirante alemão de que «esse tratado fora violado na letra mas muito mais no espirito relativamente a quási todas as disposições sobre a esquadra alemã».

Raeder declarou: «Algumas dessas violações existiram de facto. Contudo, a Alemanha não fez tudo quanto podia dentro das cláusulas do tratado—em algumas classes de navios tinha menos do que era permitido e também menos equipamento». Fyfe citou então, resumindo-as, as declarações do almirante alemão Assmann, que disse que os preparativos navais da Alemanha, antes do acordo com a Grã-Bretanha, estavam «muito adiantados e que a Alemanha já concluira 118 submarinos e onze dias depois da assinatura do tratado o primeiro submarino saiu ao largo».

Raeder replicou: «Os numeros apresentados por Assmann estão todos errados. Nós começámos a guerra apenas com 40 submarinos».

Goering não compareceu hoje no tribunal. O médico declarou que ele tinha uma pequena dor ciática, sem gravidade. Raeder afirmou que Hitler estava «mentalmente preparado» para o facto de se chegar a uma guerra entre a Alemanha e a Grã-Bretanha, a despeito de todos os seus esforços para o evitar—esforços que Blomberg e êle Raeder apoiaram calorosamente. Nunca, porém, se chegou a pensar numa guerra de agressão contra a Grã-Bretanha,—acrescentou Raeder.

Maxwell Fyfe perguntou: «Não estavam todos já dispostos á guerra, desde 1934?» Raeder respondeu: «Isso é em absoluto uma deturpação. A marinha alemã tinha as suas funções, sendo uma das mais importantes a defesa dos fornecimentos de oleos da Suécia, no caso de haver guerra».

Fyfe: «V. compreendeu, no mês de Outubro de 1933 (nove meses antes dos nazis chegarem ao poder) que a politica externa de Hitler podia produzir imediatamente a guerra?».

Raeder: «Tinha de se contar com essa eventualidade, certamente».

Fyfe: «Não deu Hitler, em 1933, ordens para que as forças armadas alemãs estivessem prontas em 1938?».

Raeder: «Sim».

Fyfe perguntou então: «Disse Hitler que precisava dessas forças armadas como trunfo para as suas negociações politicas».

Raeder: «Era um lugar comum nessa época que as armas serviam de trunfo nas negociações politicas. Estávamos cansados de apanhar pontapés de toda a gente. Saímos da Sociedade das Nações, porque eramos ali sempre tratados com injustiça, por causa da nossa fraqueza».

Raeder disse que se tinha oferecido para falar a Hitler, para tratar da recondução do general Werner Fritsch no seu cargo de comandante chefe do Exército alemão, de que foi demitido em 1938. Fritsch pediu-lhe, contudo, que o não fizesse, visto que a sua autoridade tinha sofrido demasiado para lhe permitir que voltasse a reassumir as suas funções de comandante chefe do Exército com exito.—(R.).

ESTORIL

A «Garrett do Estoril» por motivo de um almoço de confraternização com todo o seu pessoal, participa a todos os seus clientes que se encontra encerrada amanhã, terça-feira.

No próximo sábado, reabertura da secção de Restaurante.

40.000 pessoas

a favor da união do Sarre à França

PARIS, 20—A agencia noticiosa francesa informa que o general Koenig, comandante-chefe francês na Alemanha, falou numa reunião, em Sarre Louis, perante 40.000 pessoas que se manifestaram a favor da união do Sarre á França.

O general Koenig disse: «Esta manifestação virá refutar uma das objecções que pessoas mal informadas possam levantar contra as propostas francesas sobre o futuro do Sarre. Na manifestação de hoje todos podem ver que o nosso plano corresponde ao desejo profundo da população do Sarre».

E acrescentou que o Sarre ganharia materialmente unindo-se á França.—(Reuter).

Os comunistas franceses pedem carvão do Ruhr para o seu país

PARIS, 20—O pedido francês de mais carvão do Ruhr é um dos pontos principais da campanha eleitoral principiadas ontem em duas reuniões comunistas.

Jacques Duclos, secretario geral do Partido Comunista, falando em Charleville, no norte da França, protestou contra «a estranha atitude dos nossos aliados, que nos continuam a recusar uma parte justa no carvão do Ruhr».

André Marty, outro chefe do partido, disse em Bordeus: «Pedimos carvão do Ruhr a titulo de reparações. Não nos deve ser entregue para ser pago em dolares, mas para diminuir as nossas importações».—(R.).

A visita

de uma divisão naval americana ao Funchal

FUNCHAL, 20.—A população desta cidade recebeu com manifestações de simpatia os tripulantes da divisão naval americana que atracou ao molhe da Pontinha. O sr. comandante João Inocêncio Camacho de Freitas, capitão do porto, foi a bordo do «Gary» apresentar cumprimentos ao capitão-tenente S. R. Renshaw Junior, comandante da divisão, que veio, a seguir, a terra, cumprimentar o consul americano Forster H. Kreis e os governadores civil e militar. Mais tarde, aquelas individualidades estiveram no «Gary» a retribuir os cumprimentos.

As ruas desta cidade oferecem movimento desusado. Circulam alguns «jeeps» para serviço privativo dos marinheiros, sendo a primeira vez que a população vê estes veículos.

Por toda a parte, oficiais e marinheiros são festejados. Assistiram, á noite, ás festas da primavera, no Casino da Madeira, organizada pelos alunos da Escola Industrial, cujo director, sr. dr. Alvaro Reis Gomes, cumulou os visitantes de gentilezas. A' noite, para distracção das tripulações, foram passados a bordo dos barcos vários filmes a que assistiram pessoas desta cidade.

Os comandantes das unidades foram homenageados com um jantar na quinta de Santa Luzia, oferecido pela familia Blandy. Hoje, na quinta de D. João, haverá um chá seguido de baile em honra dos oficiais, oferecido por Emile Marghas.—(Lusitania).

Morte dum romancista americano

NOVA YORK, 20—Faleceu em Indianopolis, com 76 anos, Booth Tarkington, romancista americano e autor dramático. Durante 25 anos Tarkington publicou um romance em cada ano. Celebrizou-se pelo seu livro «Penrod» e pelas suas peças «Monsieur Beaucaire», «O Primo da Província» e «Os famosos Andersons». Esta ultima peça deu um magnifico filme.—(R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O ataque dos persas

ao território de Azerbeidjan

(Continuação da 1.ª pag.)

Governo central, falava em querer chegar a «uma solução pacifica sobre os assuntos do Azerbeidjan», estava já a preparar o ataque para afogar em sangue as justas reclamações e reivindicações do Governo autonomo do Azerbeidjan».

Rádio Tabriz concluiu: «O Azerbeidjan está firmemente resolvido a defender a sua liberdade e independencia, haja o que houver, suceda o que suceder».—(United Press).

Uma declaração de Pishevari

TEHERÃO, 20—A emissora de Tabriz anunciou que dois jornalistas norte-americanos conferenciaram com Jafar Pishevari, primeiro-ministro do Governo democrático do Azerbeidjan, e que este lhes declarou que as tropas russas já tinham abandonado o território do Azerbeidjan. Pishevari acrescentou que não se chegara a qualquer conclusão nas suas negociações com o Governo da Pérsia em Teherão. E concluiu: «Hussein Ala Pashá—embaixador da Pérsia em Washington e representante do seu país na O. N. U.—está a agir contra a liberdade da Pérsia e a tentar fazer surgir conflitos entre a Pérsia e a Russia».—(R.).

Silêncio em Teherão

LONDRES, 20.—O «Daily Telegraph», na sua edição desta manhã, diz que o Governo de Teherão mantém o maior silêncio acerca dos combates que se estão a ferir em determinados pontos da provincia do Azerbeidjan entre as tropas do Governo central e as do Azerbeidjan.

Informações recebidas esta manhã em Londres dizem que se nota grande movimento de forças militares persas e que de muitos pontos da Pérsia estão a convergir tropas sobre a provincia do Azerbeidjan, agravando-se a situação de momento para momento.—(United Press).

O embaixador russo conferenciou com Guavam Sultaneh

TEHERÃO, 20.—Sabe-se que ontem á noite o embaixador soviético Schadikov procurou, na presidência do Conselho, Guavam Sultaneh, com quem teve uma conferência que durou aproximadamente duas horas.

Nos circulos politicos persas bem informados crê-se que a visita do diplomata russo ao chefe do Governo Central se relaciona com a anunciada invasão do Azerbeidjan pelas tropas persas.—(U. P.).

A impressão nos círculos americanos

WASHINGTON, 20 — Nos circulos afectos á Secretaria de Estado a impressão dominante é de que os acontecimentos sangrentos que se estão a registar na Pérsia entre as forças do Governo central e as do Azerbeidjan são fomentados pelos russos, a fim de terem um pretexto para voltar a ocupar determinadas regiões daquele país.—(U. P.).

A situação dos polacos

que combateram na Itália

EDIMBURGO, 20—A notícia de Roma de que soldados do exército polaco em Itália viriam para a Escócia a fim de serem desmobilizados, segundo informa o porta-voz militar do exército polaco nesta cidade, é exacta. Uma vez que todos os soldados que servem sob os auspícios britanicos devem ser desmobilizados na Grã-Bretanha, 107.000 homens das forças do general Anders virão para a Escócia em contingentes de 2.000 para serem desmobilizados, esperando a decisão sobre o seu futuro. Há agora cerca de 45.000 soldados polacos na Escócia. Quando lhes foi dado direito de escolha para regressarem á Polónia, uns 23.000 optaram pelo regresso, mas só 15.000 partiram. Os restantes devem agora pronunciar-se acerca do que preferem.—(R.).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Os objectivos

da Conferência da Fome que hoje se reune em Washington

LONDRES, 20.—Sir John Boyd, director geral da Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, ocupou-se no «News Chronicle», dos objectivos da Conferência da Fome que se deve inaugurar hoje em Washington.

Nesse jornal sir John Boyd disse: «Estamos a enfrentar dois ou três anos em que, a não ser que as nações do Mundo consigam uma produção organizada e uma distribuição adequada, milhões de seres humanos hão-de perecer e centenas de milhões hão-de sentir a fome».

E prosseguiu: «Esperamos em primeiro lugar, que a conferência chegue a comum acordo sobre os factos para criar um sistema permanente de os conhecer e os rever continuamente. Em segundo lugar, desejamos trabalhar os métodos para conservar as colheitas de 1946 e alargar as de 1947, fazendo-as as maiores da História. Em terceiro lugar, desejamos estabelecer uma maquinaria que no futuro garanta que a crise dos próximos anos seja temperada e que nunca mais os povos do Mundo tenham de enfrentar a fome. Só por uma conservação mundial dos abastecimentos deste ano, equitativamente partilhados, se pode impedir que as listas de mortes ultrapassem em muito as dos seis anos de guerra».—(Reuter).

OS TUMULTOS DE ALEXANDRIA

Morreram dois feridos

ALEXANDRIA, 20 — As ruas desta cidade continuam a ser patrulhadas por forças militares egípcias, que guardam também os quarteis e outros estabelecimentos militares ingleses, com receio de que venham a produzir-se tumultos, por causa do incidente ocorrido ontem á tarde, devido a um camião inglês ter chocado com um «eléctrico». A multidão enfurecida apedrejou depois outros veículos ingleses que encontrou a circular nas ruas, registando-se numerosos feridos, entre os quais 45 soldados ingleses, dos quais alguns se encontram hospitalizados, havendo poucas esperanças de os salvar. Foi necessária a intervenção da força publica para restabelecer a ordem.

Diz-se que dos egípcios feridos durante os tumultos de ontem dois faleceram durante a madrugada de hoje.—(United Press).

A morte misteriosa

de miss Gertrude Knapp

FRANCFORT, 20 — Miss Gertrude Knapp, de 28 anos, funcionária civil americana que prestava serviço na Alemanha, foi encontrada ontem, de manhã, nua e sem sentidos, em frente de aquartelamentos de oficiais americanos desta cidade. Miss Knapp, que viera dos Estados Unidos há dois dias, faleceu ao meio dia no hospital americano.

Várias pessoas foram detidas para investigações. As autoridades americanas parecem conhecer as circunstancias em que ocorreu o caso.—(R.).

O cardeal Gasparri

faleceu hoje no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 20—Faleceu esta manhã, com um ataque de «angina-pectoris», o cardeal Enrico Gasparri, bispo de Velletri e prefeito do Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica. Contava 78 anos de idade e recebeu o barrete cardinalício em 1925. Era sobrinho do célebre secretário de Estado do Vaticano do mesmo apelido e foi nuncio no Brasil desde 1916 a 1925.—(R. e U. P.).